ANNO XLVII. NUMERO 232 — QUARTA FEIRA 11 DE OUTUBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justi Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1871.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu a irmandade de Santa Cecilia erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento desta cidade, e tendo em vista a informação do Exm. vigario capitular de 26 de setembro ultimo, resolve de conformidade com o § 3º do art. 27 do decreto n. 2711 de 19 de dezembro de 1860 approvar o additamento feito ao respectivo compromisso constante dos artigos abaixo transcriptos.

« Art. 1.º § 1º do dinheiro existente no cofre da irmandade tirar-se-ha a quantia de 500$000, para a festa da nossa padroeira e a de Nossa Senhora do Feliz Parto.

« § 2.º Tirar-se-ha mais a quantia de 120$000 para o officio solemne de nossos irmãos fallecidos, como determina o art. 67 do nosso compromisso, ficando o resto paro soccorro dos nossos irmão indigentes pela forma abaixo indica.

« Art. 2.º - 1.º Os irmãos doentes que não se acharem debitados para com o cofre desta irmandade, terão a quantia de 20$000 por mez para o seu tratamento sendo este dinheiro recebido em duas prestações.

« § 2.º Fallecendo qualquer irmão em estado de pobreza, a irmandade será obrigada a concorrer com a quantia de 60$ para o seu enterro, no caso de nada dever á irmandade.

« Art. 3.º § 1.º O juiz, na mesa da posse, nomeará uma commissão hospitaleira, a qual funccionará todo o anno e será composta de tres irmãos inclusive o procurador geral, que sera o presidente da commissão, o thesoureiro e outro irmão.

« § 2.º O thesoureiro prestará todos os mezes conta do dinheiro que houver despendido com os irmãos doentes.

« § 3.º Fica responsavel a commissão pelos abusos que forem commettidos e entrará para o cofre com a quantia que dispender com qualquer irmão que não estiver nas condições do art. 2º § 1º.

« Art. 4.º No dia 22 de outubro terá lugar o cumprimento do que dispõe o art. 1º deste additamento.

« Art. 5.º Só os irmãos professores terão direito ao soccorro de que trata o art. 2º.

« Art. 6.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o capitão da 8ª companhia do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, Joaquim Silverio de Souza, e a vista de informação do respectivo commandante superior em officio n. 200 de 3 do corrente, resolve de conformidade com o art. 54 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, transferi-lo para a 2.ª companhia do batalhão n. 4 da mesma arma e municipio.

— O vice-presidente da provincia, attendendo a proposta do tenente-coronel commandante do 16.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Páo d'Alho, sobre a qual informou o respectivo commandante superior em officio de 22 do mez proximo findo, resolve nomear o guarda Francisco Cavalcante de Albuquerque para o posto de alferes da 3ª companhia do dito batalhão.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o tenente quartel mestre do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio José da Silva Loyo Junior, e a vista do parecer da junta de saúde que o julgou incapaz do serviço activo; fé de officio e informação do commandante superior respectivo em officio, n. 201, de 3 do corrente, resolve de conformidade com o art. 63 da lei, n. 502 de 19 de setembro de 1850 transfirir o dito tenente para o serviço da reserva, ficando aggregado ao 2º batalhao della.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão Raymundo Pereira de Souza do batalhão n. 52 de infantaria do municipio do Exú, e a vista do que informou o commandante superior respectivo em officios de 28 de novembro e 13 de julho ultimos, resolve que ao mesmo capitão seja dada a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130, de 12 de março de 1853 para o municipio do Crato, na provincia do Ceará, onde fixou a sua residencia.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu o padre da companhia de Jesus, Clemente Negri, que exerce o lugar de 1º capellão do presidio de Fernando de Noronha, e tendo em vista a informação do vigario capitular de 18 de julho ultimo, sesolve conceder-lhe dous mezes de licença com os respectivos vencimentos para tratar de sua saúde nesta capital deixando em seu lugar o Rvd. da mesma ordem, João Baptista Reuberti.— Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas remettendo copia da guia do sentenciado José Ferrão, a qual foi enviada pelo juiz municipal da 1.ª vara, em consequencia de requisição desse commando.

— Ao mesmo, mandando pôr em liberdade o recruta Francisco Antonio dos Anjos, que provou isenção legal.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda communicando haver o brigadeiro commandante das armas nomeado o alferes honorario do exercito Chrispiniano Buarque de Macedo, para exercer o lugar de amanuense da enfermaria militar, em substituição do tenente reformado, Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos, que passou a ser empregado na secretaria d'aquelle commando.

— Ao mesmo enviando para os fins convenientes, copia do aviso expedido ministerio da guerra em 19 de setembro ultimo, acerca do abono de vencimentos, feito ao tenente honorario do exercito Heliodoro Avelino de Souza Monteiro.

— Ao mesmo transmittindo, para os devidos effeitos, as contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar desta capital, relativas ao mez de agosto ultimo, e bem assim e parecer em duplicata da junta de saúde, que as examinou.

— Ao mesmo, remettendo para os devidos fins, a filiação do tambor Pedro Paulo Mauricio, engajado para servir na 4ª companhia do 1º batalhão de infantaria deste municipio.

— Ao mesmo, remettendo para ter a devida execução cópia do aviso de 19 de setembro ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da agricultura, autorisa a venda de alguns lotes de terras devolutas no municipio d'Agua-Preta, ás pessoas indicadas no citado aviso.

— Ao mesmo, devolvendo as propostas feitas para a arrematação do concerto, de que necessita a barca de vigia n. 4 da alfandega desta capital, e declarando que o mencionado concerto deve ser contratado com Joaquim Augusto Rodrigues, cuja proposta na importancia de 2:750$000, é preferivel segundo consta de seu officio, com referencia ao do inspector daquella alfandega.

— Ao mesmo, enviando as cartas de apresentação do conego Tranquillino Cabral Tavares de Vasconcellos e padre Manoel João Gomes, afim de serem entregues, depois de pagos os respectivos direitos.

— Ao mesmo, mandando despachar isentas de direitos quatro caixas, contendo envelopes e papel para o expediente da secretaria da presidencia, as quaes vieram da Europa no vapor *Gladiator*.

— Ao mesmo, communicando que a 18 de setembro ultimo, Maximiano José de Inojosa Varejão entrou no exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé, na qualidade de 3º supplente.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Ao gerente da companhia Pernambucana a quantia de 11:166$666, proveniente da subvenção relativa ao mez de setembro ultimo, com que o governo imperial auxilia mensalmente aquella companhia.

A' Alexandre Americo de Caldas Brandão, a importancia dos vencimentos relativos ao mez de agosto ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existente na villa de Ingazeira. — Communicou-se ao commandante superior respectivo.

A' Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, a quantia de 97$880, proveniente de annuncios mandados publicar no *Jornal do Recife* pelo conselho de compras do arsenal de guerra, durante o trimestre de julho a setembro deste anno. — Inteirou-se ao director do arsenal.

— Ao inspector da thesouraria provincial, declarando em solução a consulta feita pelo fiscal da collectoria de Olinda, e á que se refere o seu officio n. 574 de 23 de setembro ultimo, que, em vista da terminante disposição do § 58 art. 16 da lei do orçamento vigente, só no consulado provincial e não nas collectorias, é permittida a cobrança do imposto de 5$000, estabelecido pelo referido paragrapho.

— Ao mesmo, para mandar adiantar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, a quantia de 13:250$000, que torna-se necessaria para as despezas com as obras por administração no corrente mez.—Communicou-se ao chefe daquella repartição.

— Ao Dr. chefe de policia, para que providencie sobre o que representa Pedro Gomes da Costa, na petição junta por cópia, assignada por seu procurador José Bernardino Pereira de Brito.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, recommendando a expedição de suas ordens, para que seja dispensado do serviço activo o guarda Maximiano Ferreira da Fonceca, pertencente ao 1º batalhão de infantaria, visto ter de ser nomeado inspector de quarteirão. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao promotor publico da comarca do Recife, declarando que, attentos os factos referidos no communicado que fez publicar no *Diario de Pernambuco* de hontem, use dos meios legaes para que sejam resguardados os interesses da justiça no processo, á que se refere e promova a responsabilidade de quem nella houver incorrido.

— Ao commissario vaccinador, para que com urgencia envie alguns tubos capillares ou laminas, contendo puz vaccinico, que requisita o juiz de direito da comarca de Caruarú.

— Ao juiz commissario do termo d'Agua-Preta, declarando em solução a duvida á que se refere a sua informação que, havendo no juizo commissario do termo do Bonito escrivão competentemente nomeado e juramentado, não podia pelo facto da suspeição do respectivo juiz que é toda pessoal, ser elle despensado de funccionar na divisão e demarcação á que se procedeu nas terras do engenho Floresta, pertencente aquelle termo e para a qual fôra Vmc. nomeado juiz commissario *ad hoc*; sendo que a competencia que lhe dá o art. 34 do regulamento de 30 de janeiro de 1854, deve ser entendida para os casos de nomeação ou provimento, e nunca na hypothese dada e em termo estranho onde já existia um legalmente provido.

Portarias:

— Ao conselho de compras do arsenal de marinha, approvando os contratos que celebrou com diversas pessoas para o fornecimento de objectos de material da armada, constantes do termo que remetteu por cópia.—Communicou se a thesouraria de fazenda.

— A' camara municipal do Recife, inteirando-a de haver approvado a arrematação dos alugueres das differentes casinhas da ribeira da freguezia de S. José, e bem assim do imposto de aferição de pesos e medidas.

— A' camara municipal de Olinda, dizendo que para poder a do Recife dar execução ao disposto no aviso de 27 de junho de 1865, relativamente a cobranças dos foros dos terrenos comprehendidos neste municipio e que eram pagos a essa camara, torna-se preciso que envie os esclarecimentos necessarios á este respeito, taes como, designação dos terrenos, nomes dos foreiros e que quantias pagam.

— A camara municipal de Caruarú, approvando a arrematação dos impostos municipaes das freguezias de Caruarú, S. Caetano e Altinho, constantes dos termos que remetteu por copia, bem como a resolução, que tomou a mesma camara, de pôr em arrematação os impostos da freguezia de Panellas, visto não se achar ainda empossada a respectiva camara.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, para mandar transportar até o presidio de Fernando de Noronha 50 praças e 2 subalternos do 9.º batalhão de infantaria, que vão alli destacar, bem como a respectiva bagagem.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Despachos:

Antonio Witruvio Pinto Bandeira de Accioly de Vasconcellos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Antonio do Nascimento Pereira de Mello. — Passe.

André de Abreu Porto. — Informe o Sr. engenheiro chefe das obras publicas.

Antonio Pinto Cardozo da Gama.—Concedo a licença requerida, pagos os direitos da fazenda, sendo este remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

Alexandrina Maria da Conceição.—Entregue-se mediante recibo.

Antonio Borges de Souza.—Informe o Sr. regedor do gymnasio provincial.

Capitão André Cordeiro Coelho Cintra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Basilio José da Hora.—Junte-se e remetta-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar.

Companhia Pernambucana.—A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Chryspiniano Buarque de Macedo.—A' vista da informação, não tem lugar o que requer.

Elias Francisco Mindello.—Encaminhe-se.

Francisco Manoel Buarque de Vasconcellos. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco Antonio dos Anjos.—Seja posto em liberdade.

Francisco de Paula da Cunha Bastos. — Providenciou-se nesta data no sentido, em que requer o supplicante.

Irmandade de Santa Cecilia, erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento desta cidade.—Passe portaria approvando.

João Valpasso da Cunha Ribeiro —Certifique.

Joaquim Xavier de Luna Miranda Couto.—Não tem lugar o que requer.

José Dias dos Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Francisco de Souza.—Passe portaria.

Padre João José de Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Francisco Regis Quintella.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel dos Reis Soares Mirenides.—Deferido.

Bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves. — Passe portaria concedendo a licença requerida.

Manoel Rufino de Carvalho.—Não tem lugar.

Abaixo assignados moradores a rua do Marquez de Olinda.—A' camara municipal ja providenciou no sentido do que requer os supplicantes.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios;

— Ao brigadeiro commandante das armas, inteirando-o de haver a presidencia mandado satisfazer o pedido, que remetteu, do commandante da fortaleza do Brum.

— Ao inspector da thesouraria provincial, communicando, de ordem da presidencia que, segundo officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, acham-se collocados e funccionando desde o 1.º deste mez, mais de 46 bicos de gaz, distribuidos a partir do Caldereiro até Apipucos, os quaes reunidos aos 45, que começaram a funccionar no 1.º de setembro ultimo, prefazem o numero de 91, contratados com a empreza da illuminação a gaz desta cidade.

— Ao doutor chefe de policia, declarando ficar a presidencia inteirada de haver sido nomeado em 30 de setembro ultimo, Vicente Ferreira Nobre Pelinca, para o lugar de escrivão da casa de detenção, em substituição a Bernardino Antonio Vieira, que não aceitou a nomeação.—Communicou-se a thesouraria provincial

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 10 de outubro de 1871.

N. 1378—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A ordem do subdelegado do Recife Lemman François, a requisição do respectivo consul.

A ordem do de S. José, Maria escrava de Bernardina de Britto, por disturbios, Joaquim Pinto da Fonceca, por crime de ferimentos; Luiza escrava de Rita Maria da Conceição, José de Freitas Lima e Manoel Gonçalves dos Santos, por crime de furto.

A ordem do da Boa-vista, *Luiza*, escrava de Trajano da Costa Mello e Manoel escravo de Vicente José de Britto, a requerimento dos respectivos senhores; Silverio José Francisco e Manoel Teixeira, por embriaguez e insultos; Antonio João Climaco, João Francisco de Souza, Martiniano, escravo de João Joaquim Alves e Anna Joaquina da Annunciação, por disturbios.

A ordem do da Capunga, Antonio Maria Leite Braga, por crime de furto.

A ordem do da Varsea, Francisco Ramos Pereira, por disturbios.

A ordem do da Boa-Viagem, João Antonio da Silva, por crime de ferimento.

Por officio de 25 de setembro ultimo, communicou-me o delegado de Salgueiro, que pronunciára a Julião, escravo do Manoel de Sá Araujo Neves, como incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ELEMENTO SERVIL.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, em cumprimento do aviso circular do ministerio da agricultura, de 30 de setembro ultimo, expedio ás duas circulares abaixo ás camares municipaes e aos parochos das freguezias da provincia, communicando-lhes para os devidos effeitos a integra da lei sobre o elemento servil, que vigora no imperio desde 28 daquelle mez.

Estampando essas circulares em nossas columnas temos em vista divulgar o mais possivel as ordens promptas dadas por S. Exc. para evitar duvidas no futuro.

Ei-las:

« 4ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 9 de outubro de 1871.—Para cumprimento do aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 30 de setembro findo, remetto a camara municipal de.... um exemplar da lei n. 2040 de 28 daquelle mez, que declarou livres os filhos da mulher escrava nascidos desde sua data e decretou outras providencias, e recommendo-lhe que dê promptamente toda publicidade a mesma lei, fazendo conhecidas de seus municipes as suas respectivas disposições por editaes affixados nos lugares mais publicos. — Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella*. »

« Secção 4.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 9 de outubro de 1871.—Para cumprimento do aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 30 de setembro findo, remeto a V. Rvma. um exemplar impresso da lei n. 2040 de 28 daquelle mez, que declarou livres os filhos de mulher escrava nascidos desde sua data, e decretou outras providencias e recommendo-lhe que dê promptamente toda a publicidade a mesma lei, annunciando as suas disposições por espaço de 30 dias na estação da missa conventual.

Outro sim recommendo a V. Rvma. que em quanto não forem preparados os livros de que trata o § 5º do art. 8 da lei e que opportunamente lhe serão enviados, deve V. Rvma. continuar a fazer os registros de nascimentos e obitos nos livros de que actualmente se serve, cumprindo, porém transferir para os novos as verbas dos nascimentos e obitos occorridos desde o dia 28 do sobredito mez de setembro, e que já estejam escripturados por ignorancia da lei ou em quanto durar aquella impossibilidade.

« A escripturação dos nascimentos e obitos sera feita como até agora, sendo comtudo essencial que nos assentamentos V. Rvma. declare a data do dia em que occorrer qualquer daquelles factos, o nome, sexo, côr, filiação do individuo, e bem assim o nome do senhor, de seus pais. Deus guarde a V. Rvma.—Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella*. «

Sr. vigario da freguezia de...

THESOURARIA PROVINCIAL. — Por portaria da presidencia da provincia, de 9 do corrente, foi exonerado á seu pedido, de ajudante do procurador fiscal da thesouraria provincial na comarca de Itambé, o Dr. Maximiano José de Inojosa Varejão.

POSTURA MUNICIPAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 7 do corrente, sob proposta da camara municipal do Recife, foi approvado provisoriamente a seguinte postura:

« Art. 1.º As refinarias e padarias ou fabricas que trabalham com fogo, só poderão d'ora em diante ser estabelecidas nos lugares designados para as ferrarias, caldeirarias e outras officinas.

« Art. 2.º As officinas e estabelecimentos, que trabalharem com carvão de pedra, deverão ter chaminés que conduzam todo o fumo. As chaminés deverão ter altura superior a qualquer edificio em circumvisinhança no perimetro de 50 metros; e para collocação ou prolongamento das chaminés, fica marcado o prazo de 90 dias. Os infractores incorrerão na multa de 30$ e o duplo na reincidencia.

PROROGAÇÃO DE PRAZO. — Por portaria da presidencia de 9 do corrente, foi concedida ao bacharel Zeferino de Almeida Pinto mais um anno de prazo para a impressão do *Diccionario de Botanica* escripto por seu fallecido. irmão Joaquim de Almeida Pinto.

FESTIVIDADE RELIGIOSA. — A festa de SS. Cosme e Damião, da villa de Iguarassú, será celebrada no dia 29 do corrente mez (domingo), com todo o brilhantismo do costume, para o que nada tem poupado os respectivos encarregados.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 210.ª a beneficio do hospital da ordem terceira do Carmo do Recife, a qual corre hoje.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 9 de outubro.

Antonia, branca, Pernambuco, 6 annos, S. José; bexigas.

Fausuno, pardo, Pernambuco, 8 annos, S. José; interite.

Antonio José Ferreira, pardo, Ceará, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Antonia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 50 annos, viuva, Recife; colite.

Ricarte de Carvalho Ramos, branco, Parahyba, 46 annos, casado, S. José; apoplexia.

Olympia, parda, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio, casa dos expostos; dentição.

Maria, branca, Pernambuco, 1 hora, S. José; espasmo.

Manoel, branco, Pernambuco, 4 annos, S. José; eclampsia.

Dr. Antonio Silvio Ferreira de Carvalho, branco, Pernambuco, 25 annos, solteiro, S. José; phtysica pulmonar.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 10 DE OUTUBRO DE 1871

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra, procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Assis, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa, Souza Leão e Freitas Henriques, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

RECURSO DE FALLENCIA.

Recorrente, o juizo especial do commercio; recorrido, João Francisco Borges Ferreira.—Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Gitirana, Doria e Lourenço Santiago. — Improcedente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, Antonio Coelho de Andrade; aggravado, o juizo. — Juizes os Srs. desembargadores Guerra, Regueira Costa e Domingues da Silva.—Não tomaram conhecimento.

Aggravantes, Marques Santos & C.; aggravado, o juizo. — Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Doria e Guerra.—Deram provimento.

Julgou-se a desistencia requerida por Maria Angelica da Silva.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, João Baptista de Farias Leite; appellados, José Vicente de Mello e outros.—Nulla a demarcação.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, João Gomes da Costa; appellado, José Eusebio Alves da Silva.—Reformada a sentença.

Appellante, José Ferreira Coelho; appellado, bacharel Luiz Lopes Castello Branco. — Desprezados os embargos.

Appellante, José Cesario de Mello; appellado, bacharel Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves. —Desprezados os embargos.

Appellante, D. Cesaria Candida de Gusmão; appellado, Antonio da Silva Gusmão. — Desprezados os embargos.

Appellante, Joaquim Silverio de Souza; appellado, João Duarte Coelho.—Confirmada a sentença.

Embargante, Joaquim Salvador de Siqueira Cavalcante; embargado, Salvador de Siqueira Cavalcante.-Desprezados os embargos.

Do juizo municipal de Camaragibe.—Appellante, João Francisco Alves da Silva; appellado, padre Antonio José Pinto.—Reformada a sentença.

Do juizo municipal de Serinhaem. — Appellante, o curador geral; appellado, Vicente Mendes Wanderley.—Reformada a sentença para considerar livre os escravos appellantes.

Do juizo municipal da Parahyba. — Appellante, Antonio Angelo Fernandes; appellado, o curador geral.—Confirmada a sentença.

Do juizo municipal de Maceió.—Appellante, D. Anna Francisca de Gusmão; appellados, o curador de Luiza e outros.—Confirmada a sentença.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do jury de Mossoró.—Appellante, Francisco José do Nascimento; appellada, a justiça.

Do jury de Caruarú.—Appellantes, o juizo e José Feliciano Pereira; appellados, o promotor e outros.

Do jury da Imperatriz.—Appellante, o promotor; appellado, Vicente Ferreira Lopes.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury da Fortaleza.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel José Ribeiro.

Appellante, o juizo; appellado, Raymundo José Francisco Ferreira.

Do jury de Cascavel —Appellante, Benedicto Manoel do Nascimento; appellada, a justiça.

Do jury de Bananeiras.—Appellante, Laurentino Alves da Silva; appellada, a justiça.

Appellante, Lourenço Bezerra da Gama; appellada, a justiça.

Do jury do Recife.—Appellante, João Antonio da Silva Santos; appellada, a justiça.

Do jury da Granja.—Appellante, o juizo; appellado, José Raymundo da Cunha.

Do jury da Independencia.—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Soares da Rocha.

Do juizo municipal do Aracaty.—Appellante, Vicente Gurgel do Amaral; appellado, Antonio Francisco Pinheiro.

Do juizo municipal do Recife. —Appellante, Antonio de Siqueira Cavalcante; appellado, Antonio Carlos Pereira de Burgos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque:

Do jury de Mamanguape.—Appellante, Manoel Joaquim de Oliveira; appellada, a justiça. Do juizo dos feitos da fazenda.—Appellantes, o juizo e o coronel José Peres Campello; appellado, o juizo e o brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo de Atalaya.—Appellante, o juizo; appellado, José Ferreira dos Santos e outro. Do jury de Saboeiro.—Appellante, Luiz Antonio de Goes; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda e outros; appellado, Dr. Manoel de Barros Barreto; appellante, a junta da Santa Casa de Misericordia; appellado, José Lucio Lins; appellante, Roberto Carol e outros; appellados, John Caroll e outros.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

Appellações civeis.—Appellante, Antonio Corrêa de Sena; appellado, Antonio Baptista Barbosa; appellante, a camara municipal; appellado, Antonio de Moura e Silva.

Appellação crime.—Appellantes e appellados, o juizo, José Luiz Vera Cruz e outros.

Do Sr. desembargador Freitas Henriques ao Sr. desembargador Gitirana:

O conflicto de jurisdicção entre o juizo dos feitos da fazenda e o de orphãos da capital de Maceió.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do jury de S. Bento.—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Vaz de Souza.

Levantou-se a sessão a uma hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

RELATORIO

MEDICO LEGAL, ACERCA DA DOENÇA E MORTE DO BARÃO DE JARAGUÁ, POR ANTONIO MARIA DOS SANTOS BRILHANTE, MEDICO CIRURGIÃO.

Exame medico legal.

(Continuação.)

Ao Sr. barão de Jaraguá não poderiam ser applicados os estudos gymnasticos, attendendo á sua idade e a doença.

Fica, pois, esclarecido o exame e duvidas que apresentei na inspecção que fiz ao barão de Jaraguá no dia 11 de janeiro de 1870.

O Sr. barão d'Alcantarilha, depois de feita a minha inspecção e exame, fez uma junta para contrariar o meu parecer medico-legal, e esta deu o juizo que se segue:

Os facultativos abaixo assignados, reunidos em conferencia, declararam o seguinte, etc.:

1.º Tinha um amollecimento cerebral com paralysia « geral incompleta e alternada » do movimento e sentimento nos differentes membros.

2.º Que as suas faculdades intellectuaes teem attingido o grão de demencia.

3.º Que o prognostico era desfavoravel pela nenhuma esperança da cura completa, attendendo sobre tudo aos sessenta e nove annos.

4.º Que o tratamento deve ser principalmente tonico, analetico e hygienico.

5.º Que sendo consultados se conviria mudar a residencia da illustre pessôa para local ou terra grande e populosa, entenderam que se não acharia em circumstancias de se poder transportar para longe sem grande incommodo e risco. E por se achar na sua terra natal « por conveniencia propria em casa de seu irmão, » e entre familia que muito estima e que sempre tem escolhido em outras épocas quando tem vindo a Portugal, « onde se dão todas as conveniencias hygienicas desejaveis. ». Alcantarilha, 13 de janeiro de 1870.—Hermenegildo José Chaves, em Silves; José Cazemiro da Fonceca Almeida, em Lagôa; Alexandre José Assis de Carvalho, em Lagôa; Antonio Carvalho Ribeiro Vianna, em Algoz.

O quinto quesito não tem o estylo medico, e parece feito de encommenda. A dicção não os inquieta. Fallam bem, e escreveram melhor...

O zelo do Sr. barão d'Alcantarilha crescia na proporção dos meus informes! Pois uma opinião isolada dava-lhe tanto cuidado?

Como visse que a junta nada tinha adiantado em favor do barão de Jaraguá, escrevi ao Sr. consul geral do Brasil as seguintes cartas:

Illm. e Exm. Sr. consul geral do Brasil.—A situação do Sr. barão de Jaraguá é precaria. Está no abandono da medicina e dos medicos:

1.º Porque os methodos empregados estão banidos pelos proprios sectarios da antiga escola.

2.º Porque os medicos, tendo feito mal e não bem, nada mais lhe fazem tendente a obter a clareza da razão, da voz, a continencia de urina, a entregam ao tempo, a hygiene (que elles não pozeram em pratica) e á dieta analeptica (restaurante) a obtenção de melhoras!

E' facil ser medico de diploma, ou « empreiteiro » (como diz F. M. de S. Malhão); porém, é muito difficil ser medico sacerdote da arte, ou homem illustrado, de sciencia e consciencia.

A exposição do exame que fiz ao Sr. barão de Jaraguá, na presença do vice-consul do Brasil, que para esse fim, veio da Lagôa a Alcantarilha, já deve estar no poder de V. Exc. O informe de que o barão de Jaraguá vive aqui, aonde não ha botica, nem medico, nem açougue, e por isso privado dos grandes recursos que sempre cercam um homem da sua gerarchia nobiliaria e de avultados meios igualmente foi posta na presença de V. Exc.

Agora tenho a dizer a V. Exc. que o estado do Sr. barão de Jaraguá é tal—que permitte ser transportado a Lisbôa, ou mesmo a Paris, e parece-me que a minha opinião, alheia aos manejos e mandato dos novos « baronetes, » terá peso na balança da justiça, visto que repugno firmar com o meu punho as astucias baixas e deshonestas, e fico sempre sobranceiro a taes manobras, e sou dedicado aos principios de DIREITO NATURAL. Os filhos são herdeiros natos dos pais, e estes são herdeiros dos filhos. O nosso codigo civil, que ainda tem algumas falhas, é nesta parte um avance clarissimo para o futuro da nossa sociedade e familias.

Mas um facto autorisa-nos a fundamentar o meu conselho, e é: o Sr. barão de Jaraguá tem lado passeios de tres legoas em carruagem, sem inconveniente algum. Logo póde embarcar no porto mais proximo, que fica a duas leguas d'Alcantarilha, e seguir no vapor para Lisbôa. O tempo está magnifico.

Com extrema repugnancia tomo a liberdade do fallar na vida privada de qualquer pessôa; porém, na *parvalheira* tudo se diz e tudo se sabe; é por isso que me atrevo a dizer o que é voz publica, o que eu tenho presenciado.

Sr. consul, havia eu sido interrogado pelo Sr. vice-consul do Brasil, se seria conveniente que o Sr. barão de Jaraguá recebesse de subito a presença de alguem—que lhe podesse causar grande commoção? Percebendo a diplomacia da pergunta, respondi na sua presença e do barão d'Alcantarilha: que tal apparição não motivaria commoção, e pelo contrario lhe poderia servir de alegria. Acabava de dizer isto: bate-se á porta, e apresentam-lhe a Sra. D. Isabel e seu esposo o Sr. Dr. Francisco Pinto Pessôa. O barão e baroneza d'Alcantarilha ficaram varados! O Sr. barão de Jaraguá mostrou-se alegre, e como quem sindicava a causa da ausencia destes.

Hoje, Sr. consul, passeavamos eu, a Sra. D. Isabel, uma menina da casa que nos hospedou, filha do Sr. João de Sant'Anna Cabrita (ha cabritos que não pertencem a esta familia....), e ao desembocar na estrada real passava o trem com o Sr. barão de Jaraguá; a filha quiz fallar ao pai, e o trem não parou! Continuamos no passeio, e seriam duas horas da tarde, tendo o trem passado ás onze e meia da manhã, voltava o trem, e o Sr. barão de Jaraguá, vendo a filha, começou a gritar, a bater nos vidros, visto que o trem não parava; a filha correu, gritou—que parassem; pararam então... A commoção da filha foi grande e a alegria do Sr. barão de Jaraguá creio-a indifinivel; porque se fez muito rubro no rosto. De repente appareceu o genro, que foi recebido com muita satisfação do sogro.... Eis aqui o que eu tenho presenceado, fóra do sacerdocio medico....

Mas, Sr. consul, um amigo nosso, o commendador J. A. M. B., instou para que eu me encarregasse da missão de vir aqui examinar o doente, dizendo-me: que V. Exc. apoiará esta difficil missão, e que se fosse necessario acompanhava o Sr. barão de Jaraguá d'Alcantarilha, para Lisbôa. A' nossa chegada o barão d'Alcantarilha, irmão do doente fechou-nos as portas, e ficariamos na rua se um homem indifferente e contrario aos tramas injustos e desleaes não nos recebesse, com pasmosa franqueza, na sua casa... O barão d'Alcantarilha queria que, não havendo aqui hoteis voltassemos... pelo mesmo caminho! Os parentes tambem não estavam em casa para aquelles que outr'ora tinham sido recebidos com musica e foguetes, e manifestações de grandeza... Estão o barão de Jaraguá fallava...

Sr. consul, desejo ser honesto nos meus deveres: eu estou ausente dos meus clientes, e para que? Para medicar e acompanhar, se fôr necessario, para ahi o Sr. barão de Jaraguá.

Terá prompta decisão a ida do Sr. barão? Se ella senão effectua, retirar-me-hei quanto antes.

É a V. Exc. que está confiada a alta missão de tirar o Sr. barão de Jaraguá da localidade, e das especulações pouco airosas para que, inculcando zêlo pela vida do subdito brasileiro, especula não os meios de lhe velar, mas sim os meios e manejos de o reter em situação desfavoravel ao seu restabelecimento.

Peço a V. Exc. o favor de me avisar se devo ou não retirar-me, e se é dispensavel — que eu acompanhe o illustre enfermo.

PódeV. Exc. fazer o uso que entender desta minha carta, na certeza de que affirmo tudo com a fé ligada ao juramento da minha profissão. Creia me V. Exc., amigo venerador e servo.—*Antonio Maria dos Santos Brilhante*.

Alcantarilha, 20 de janeiro de 1870.

Illm. e Exm. Sr. consul geral do Brasil. *Veritas odium parit*.—Ainda renovo a recente narrativa de novos acontecimentos. O Sr. barão de Jaraguá tinha trazido do Brasil sua filha e uma neta tutelada, que agora na ausencia da filha lhe fazia companhia. Esta menina retirou por não soffrer os destemperos da baroneza, que fez o papel de afilhada do barão, drama que V. Exc. conhece, retirou de casa, ficando o avô só.

O Sr. barão de Jaragua está pois isolado dos carinhos de sua filha e neta!

Segundo informam, o illustre doente, tendo algum conhecimento do isolamento, grita, procura o quarto d'onde lhe apparecia a neta...

Foi para isto que elle fez o sacrificio de trazer a familia que lhe era cara?

O escandalo é grande; toda a povoação em rumor murmura contra tal attentado.

Em caso semelhante sendo eu filho, decidia necessariamente a questão intimando o barão de Alcantarilha a entregar-me meu pai no prazo de duas horas, fazendo-o responsavel pelas legitimas consequencias...

A' intimação succedia-se a resolução do problema, dada a negativa... E' para estes desaforos que se inventaram os rewolvers. Um filho resolvia assim a questão.

Estranham todos a demora na solução desta questão.

O doente está sem tratamento, o tempo tem estado optimo para a retirada, e póde mudar: eu estou preso pela duvida ou incerteza da solução, visto que poderia acompanhar o illustre enfermo.

Se acaso ahi me ponderassem estas occorrencias eu não teria acceitado tão dura missão.

Acho-me ligado aos bons principios, que são os direitos legitimos e reconhecidos pelo illustre doente. Diga-me V. Exc. se haverá demora, porque neste caso retiro-me.

Creia-me V. Exc. amigo venerador e servo.— *Antonio Maria dos Santos Brilhante*.

Alcantarilha, 27 de janeiro de 1870.

(*Continuar-se-ha.*)

Questão de sedulas falsas.

A' proposito da ridicula comedia de *sedulas falsas* que se está representando no juizado municipal da 1ª vara d'esta cidade, comedia com que se tem procurado tisnar a illibada reputação do honestissimo Sr. tenente coronel Sebastião Antonio do Rego Barros, appareceu inesperadamente no *Liberal* de 5 do corrente uma *declaração* do Sr. José Joaquim do Rego Barros, muito geralmente conhecido pela antonomasia de *Cazuza Petisco*, prevenindo ao respeitavel publico de que o negocio não se entendia com elle, e procurando d'est'arte evitar o *dezar* que d'ahi lhe podesse provir. Dizemos inesperadamente, porque ninguem sequer se pedia lembrar de que esse senhor, somente conhecido pelo engraçado epitheto já referido, tivesse a stulta pretenção de confundir-se com o tenente-coronel Rego Barros, sendo certo que a ephemera patente de que gosára por commissão, findou, acabada esta e já completamente cahira no olvido.

Se da estupida comedia á que nos referimos podesse provir algum dezar, certamente não recahiria sobre um *Petisco*, cuja importancia problematica á ninguem lembra.

Tão pouco poderia recahir sobre o tenente-coronel Rego Barros, que muito acima dos malignos botes da calumnia ha de pulverisar o miseravel embuste com que inimigos pequeninos o pretendem enlamear.

Os honrosissmos precedentes do Sr. tenente-coronel Rego Barros são já um garante seguro de que a justiça ha de manifestar-se, mais cedo ou mais tarde, em prol da sua causa. O consenço dos homens de bem, que conhecem o seu caracter integerrimo, a opinião publica despida de paixões partidarias, são já a seu favor.

Descanse, pois, Sr. *Petisco*, que jámais se poderá confundir com o tenente coronel Rego Barros, que é por demais conhecido, e ha de, com a sua probidade, fazer voltar á face de seus infames calumniadores a lama que lhe querem atirar.

J. R.

Um voto de agradecimento.

Reconheço o caracter lhano e modesto do Illm. Sr. Dr. Villas-Boas, e, pois receio, consignando nestas linhas seu nome, offender a justa susceptibilidade, espero, porém, que S. S. me desculpará attendendo que cumpro um dever replecto de gratidão.

Uma escrava minha de nome Raymunda, soffria ha muito de uma dôr ciatica, acompanhada de outras molestias que a impossibilitára de andar: Já sem esperança de vida recorri ao Illm. Sr. Dr. Villas-Boas, que tomando-a aos seus cuidados curou-a perfeitamente, não só isto: nenhuma paga quiz receber em troca do seu trabalho.

A sciencia ainda, ao principio humanitario e sempre digna de louvor. Aceite, pois, o Illm. Sr. Dr. este tenue, porém sincero reconhecimento de gratidão, que a abaixo assignada lhe consagra eternamente.

Recife, 10 de outubro de 1871.

Thereza Florentina Leite.

O methodo Zaba e o Sr. Dr. Collaço. (*)

III

O Sr. Dr. Collaço principiando a questão scientifica (*Diario* de 20 de setembro) analysa a formação do mappa e apresenta as côres que representam 13 paizes, porém sempre com uma tão má vontade que procura ridicularisar o conde Zaba zombando de seus 30 annos de applicação, que só assim poderia vender seu charlatanismo aos tôlos, porém não aos doutos, entre os quaes está implicita ou antes explicitamente comprehendido o Sr. Dr. Collaço.

Releve-se essa questão e entro na scientifica.

Diz o Sr. Dr. Collaço no presente seculo, XIX no anno de 1804 está representado um symbolo que diz *Napoleão, imperador*, porém não se sabendo de quem nasceu etc. etc., como governou e acabou. Está escripta a historia d'esse grande homem!

(*) Tem deixado de se publicar este artigo por abundancia de materia.

A Redacção.

Pensando-se bem, julga-se que o Sr. Dr. Collaço não escreveu sériamente para o publico.

O Sr. Dr. Collaço quer a historia de Napoleão no mappa, eu irei dizendo o que se deve fazer. Ir-se-ha colorindo.

Ns anno de 1769 no 4.º compartimento uma cruz grega amarella nascimento de um homem illustre francez, Napoleão; 1795, 4º compartimento meio cheio cerco e batalha de Toulon onde Napoleão se torna conhecido; 1796 1º compartimento meio cheio, batalhas de Mentenotte, Millesimo Dego, Mondovi, Lodi, e Borghetto: 1797, 1º compartimento cheio, tomada de Mantua a Wurmser; 2º compartimento meio cheio, batalha de Favorite, Tagliamonto, Tarwis etc. etc.; 9.º compartimento cheio, tratado de Campo-Formio etc. etc.; 1798, 1º compartimento meio cheio, batalha das Pyramides; 1799, 1º compartimento meio cheio, batalhas de Thabor e de Abouker; deixo de enumerar batalhas por batalhas até 1800, em que Napoleão ganha a batalha de Marengo; no mesmo anno no 5º compartimento cruz grega, Napoleão consul com Cambacarés e Lebrun, divisão no poder supremo; em 1801, 9º compartimento cheio, concordata com a Santa Sé; em 1804 7º compartimento, cruz grega, publicação do codigo civil etc. etc.; em 1804 5º compartimento cheio, Napoleão imperador; em 1805 o 1º compartimento meio cheio, batalhas de Austerlitz e Trafalgar etc. etc.; passemos em silencio para não cançar os factos memoraveis até 1814, 1º compartimento meio cheio batalha de Paris; 5º compartimento cheio, soberano, Luiz XVIII e por idéa de relação abdicação de Napoleão; em 1815 1º compartimento meio cheio batalhas de Fleurus e Waterloo; em 1821 no 4º compartimento cruz latina, morte de um homem imminente. Napoleão. Eis em breves traços e colorindo-se no mappa a historia de Napoleão.

No seculo XVIII diz o Sr. Dr. Collaço que no anno 1774 acha um soberano francez Luiz XVI e nisto cifra se os grandes acontecimentos do reinado d'esse infeliz soberano!

Sr. Dr Collaço, queira-se dar ao trabalho de seguir comigo o caminho que tive na historia de Napoleão.

Em 1754, 4º compartimento colloque-se uma cruz grega, nascimento de um homem celebre, Luiz XVI; em 1774 5º compartimento cheio, soberano, Luiz XVI sobe ao throno; em 1783, 9º compartimento meio cheio, tratado de paz de Versailles; em 1787, 7º compartimento cheio, convocação da assembléa dos notaveis; em 1788, no mesmo compartimento e o mesmo symbolo, convocação da segunda assembléa dos notaveis; em 1789, no mesmo compartimento e mesmo symbolo, reunião dos Estados Geraes; no mesmo anno, 7º compartimento cheio, revolução do povo de Paris e tomada da Bastilha; no mesmo anno, 7º compartimento meio cheio, abolição dos direitos feudaes, etc. etc.; em 1790 7º compartimento meio cheio, lei que determina a divisão da França em departamento; em 1791 moldura, grande acontecimento, fuga de Luiz XVI; mesmo anno 8º compartimento meio cheio, tumulto ou insurreição do Campo de Marte; mesmo anno, 7º compartimento cheio, assembléa legislativa; em 1792 1º compartimento cheio, guerra com a Austria; no mesmo anno, 7º compartimento cheio, convenção nacional e declaração da abolição da realeza; em 1793, 4º compartimento, morte de um imminente, Luiz XVI, tudo côr amarella.

Deixo de collocar os homens illustres no 4º compartimento, para abreviar.

Sobre os Estados-Unidos veja se o que se póde fazer, se acham-se ou não nas mesmas condições em que a historia de Napoleão e de Luiz XVI.

Em 1773. 8º compartimento dourado cheio, revolução de Boston; em 1775, 1º compartimento meio cheio, dourado, batalha de Bunker's Hill, na qual são derrotados os inglezes; no mesmo anno, 7º compartimento cheio. reunião de um congresso em Philadelphia; em 1776, moldura aurea, independencia dos Estados-Unidos; em 1777. 1º compartimento meio cheio, batalhas de Trenton. Prin. Princetown e Saragota; em 1778, 9º compartimento, cruz grega X alliança com a França; 1º compartimento meio cheio batalha de Ouessont, etc. etc.; em 1781 e 1782, 9º compartimento cheio, paz, reconhecimento da independencia pela Inglaterra; em 1745, 6º compartimento meio cheio, de coberta scientifica, Franklin descobre a electricidade sobre os para-raios; em 1789, 5º compartimento cheio. Washington presidente da Republica; em 1815, 1º compartimento cheio, declaração de guerra á Inglaterra. etc. etc.

Avista do que tenho apresentado, vê o publico que se bem que não estejam representados no mappa todos os acontecimentos, por isso não deixa de os poder fazer representar.

Entretanto o que disse a respeito das tres questões expostas, póde dizer-se quanto ao Brasil, fazendo apparecer o guerra dos hollandezes, batalhas, revolução de 1710, a de Minas de 1789, a de Pernambuco de 1817, 1824, 1831, 1848, etc. etc.

Mas o Sr. Dr. Collaço, querendo um pretexto para condemnar o methodo, traz em seu favor a deficiencia de factos; entretanto não ha quem não saiba que o methodo Zaba não contém a historia universal completa, porquanto o seu autor a dá como um specimen para se formar e mesmo completar o seu mappa adduzindo-lhe os outros factos que não estão inscriptos; porém constitue isto razão para se qualificar de charlatanismo o methodo Zaba?

Ninguem o dirá senão o Sr. Dr. Collaço e poucos mais que fallam sobre a materia de ouvir dizer, e ignorando tudo.

Agora uma observação sobre um ponto do terceiro artigo do Sr. Dr. Collaço.

Diz elle: nos Estados Unidos vê-se 12 quintos compartimentos cheios, temos 12 soberanos. Será que o grande inventor do methodo Zaba não saiba fazer distincção entre soberanos e presidentes de republica?

Faz admirar como se diga isto em uma questão séria; porém como se escaninha todos os meios de deprimir o homem e o methodo, faz se isto.

Ora, o soberano, rei, imperador, soltão, schak, etc., é a primeira autoridade, é o chefe da nação, e o que é o presidente da republica não será tambem o chefe supremo da nação?

Será porque o presidente tem um prazo limitado de tempo para exercer essas funções que o fara perder esse caracter supremo?

Ninguem dirá que soberano e presidente de republica não são da mesma jerarchia social, a não ser o Sr Dr. Collaço.

E sendo assim, para que collocar os presidentes de republica no 4º compartimento? Se sabe se que trata-se de republica, ninguem dira que o symbolo no 15º compartimento quer dizer rei, e isto é indicado pela côr que determina a nação.

Recife 6 de outubro de 1871.

José Augusto Ferreira da Costa.
(Continuar-se-ha).

Declaração preventiva.

O abaixo assignado, casad , proprietario e fazendeiro na provincia do Piauhy, onde tem seu domicilio lendo hontem no *Diario de Pernambuco* de 4 do corrente, uma relação nominal dos guardas nacionaes designados para o serviço do 1º esquadrão de cavallaria desta capital, deparou com o seu nome inscripto no numero dos guardas designados no 3º batalhão de infantaria, e porque o abaixo assignado, além de ser estudante do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade, é capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional do municipio de Marvão da mesma provincia do Piauhy e se acha competentemente licenciado para poder estudar aqui a sciencia do direito, declara portanto, á quem competir. e a quem por acaso tiver lido a alludida relação que não póde e nem deve, por sem duvida, referir-se tal nome ou designação á pessoa do mesmo abaixo assignado, e sim talvez algum individuo de igual nome, senão foi alguma pilheria de mau gosto—que despreza.

Recife, 9 de outubro de 1871.

Aristides Cesar d'Almeida

4.ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco em 21 de junho de 1870.

Remetto ao Sr. superintendente A. de Abreu Porto, dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, para seu conhecimento e execução, o regulamento desta data incluso por copia dado para o serviço desta empreza.

Francisco de Assis Pereira Rocha

COPIA.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o requerimento de 19 de abril ultimo, do superintendente da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, e os pareceres da directoria da mesma companhia e do engenheiro chefe da repartição das obras publicas; resolve, de conformidade com o art. 4º § 3º da lei n. 667 de 23 de abril de 1866 e arts. 14, 17 e 18 do contrato de 22 de julho de 1868 approvar o seguinte:

REGULAMENTO

DOS TRENS DE PASSAGEIROS

Art. 1.º Os trens diarios serão compostos de wagões para tres classes de passageiros, os quaes pagarão os preços fixados nas tabellas annexas A B, C.

Art. 2.º Os passageiros só terão entrada nos carros com um bilhete ou passe de circulação, competentemente fornecido por um agente da companhia.

Art. 3.º Os passes indicarão o nome do passageiro e o dia da viagem, e não poderão ser transferidos.

Art. 4.º A companhia emittirá bilhetes de assignaturas mensaes, com o abate de dez á quinze por cento ao mez.

Art. 5.º Não serão admittidas assignaturas senão para as 1ª e 2ª classes.

Art. 6.º As assignaturas podem comprehender tambem os dias santificados, ou sómente os dias uteis, segundo convencionar o assignante.

Art. 7.º E' expressamente prohibido a qualquer passageiro:

§ 1.º Viajar em carro de classe superior a que lhe der direito o seu bilhete.

§ 2.º Viajar nas varandas ou plata-fórmas dos carros, e debruçar-se para fóra.

§ 3.º Entrar ou sahir dos caros e passar de um para outro carro estando o trem em movimento.

§ 4.º Fumar nos salões ou carros fechados de 1ª classe.

§ 5.º Conduzir materias inflamaveis ou objectos, cujo cheiro possa incommodar aos demais passageiros.

§ 6.º Viajar descalço em carros de 1.ª ou 2.ª classe.

Art. 8.º Ninguem poderá conduzir nos carros de 1ª classe, espingarda nem outra qualquer arma de fogo; e para poder faze lo nos de 2ª ou 3ª classe, é preciso que a arma esteja descarregada, o que deve ser verificado pelo conductor.

Art. 9.º Não serão admittidas nos carros crianças menores de seis annos sem pessoas que as conduzam, sendo que as menores de tres annos serão levadas ao collo e nada pagarão, e desta idade até seis annos pagarão metade do valor da passagem.

Art. 10. E' interdicta a entrada nas estações e nos trens:

§ 1.º As pessoas embriagadas ou indecentemente vestidas.

§ 2.º Aos que padecerem molestias contagiosas.

Art. 11. A disposição do art. 8º não se refere aos agentes da força publica que viajarem em serviço da policia.

Art. 12. Os passageiros sem bilheto, ou que apresentarem passes concedidos á outrem ou em dia differente do que resar o mesmo passe, pagarão uma viagem inteira, qualquer que seja o ponto á que se dirija.

Art. 13. O passageiro que exceder o trajecto á que se der o bilhete por elle comprado, ou que viajar em carro de classe superior á que lhe der direito o bilhete ou passe pagará o duplo do excesso.

Art. 14. O passageiro que infringir qualquer das disposições do presente regulamento, e, depois de advertido pelos empregados da companhia, persistir na infracção, será posto fóra da estação ou carro em que estiver, restituindo-se lhe o valor do bilhete que houver comprado, se não tiver começado a viagem.

DOS TRENS DE CARGA.

Art. 15. Cada passageiro póde transportar gratuitamente e sob sua unica responsabilidade, um volume de bagagem cujo peso não exceda a dez kilogrammos; contanto que possa ser collocado por baixo de seu lugar e não incommode aos demais viajantes.

Esta concessão não se entende senão aos objectos de uso ordinario, taes como roupa, artigos de toillete, etc.

Art. 16. Toda a bagagem que não se achar nas condições do artigo antecedente, deva ser registrada e será transportada de conformidade com a tabella annexa sobre a lettra D, pelo trem de carga.

Art. 17. Haverá diariamente pelo menos um trem de carga do Recife á Olinda, e outro desta para aquella cidade, mas em horas em que não hajam trens para passageiros.

Não haverão trens de carga, nos dias santificados nem á noute.

Art. 18. Nenhuma carga, bagagem ou animal, será despachada sem que os respectivos donos ou despachantes declarem no acto do pagamento do frete o lugar em que devem ser descarregadas afim de ser collocado no volume um rotulo impresso (art. 35) devendo se fôr em alguma das estações intermediarias, haver pessoa prompta para recebe-las immediatamente (art. 28).

Art. 19. As mercadorias despachadas para as estações da Encruzilhada, Olinda ou Beberibe, podem ahi permanecer até 24 horas.

Art. 20. Findo o prazo marcado no artigo antecedente, pagarão os destinatarios ou donos a armazenagem de 50 rs. diarios por unidade ou fracção de 10 kilogrammas pelos primeiros trinta dias, e deste prazo em diante 100 rs. pela mesma unidade.

Art. 21. Os objectos de grande volume e peso, porém de pouco valor como tijollos, cal, madeiras, etc., pagarão o frete indicado na tabella E, devendo a cal ser ensacada, e os objectos carregados ou descarregados a custa ou pelos proprios donos, ou despachantes, podendo porém sê-lo pela companhia mediante ajuste prévio.

Art. 22. Os objectos de maior responsabilidade, como: vidros, louça, mobilias e outros dessa natureza pagarão o frete estipulado na tabella D, com augmento de 50 % e serão carregados e descarregados a custa, isto é, pelos proprios donos ou despachantes.

Art. 23. A companhia não é obrigada á transportar volumes de peso superior á quinhentos kilogrammos, nem tão pouco objectos de mais valor, como joias, dinheiro, etc., senão cobrando, além do respectivo frete, mais meio por cento *ad valorem*, e declarando no respectivo conhecimento a importancia pela qual fica responsavel,

Art 24. Os animaes e aves domesticas só poderão ser transportadas se estiverem acondicionadas dentro de caixões, barricas, capoeiras ou gaiolas, e pagando frete duplo ao estipulado na tabella D.

Os cães, porém, só poderão ser despachados se estiverem amordaçados, e pagarão o importe de uma passagem de 3ª classe.

Art. 25. Os animaes de qualquer especie que não forem retirados das estações immediatamente depois de ahi chegarem, poderão ser recolhidos a qualquer deposito por conta e risco de quem pertencer.

Art. 26. E' expressamente prohibido o transporte de polvora ou outra qualquer materia inflammavel, excepto com autorisação do doutor chefe de policia e em carro especial.

Ar. 27. A responsabilidade da companhia cessa com a entrega dos objectos aos donos ou destinatarios, salvo os casos especificados neste regulamento, e para os quaes está defiuda a responsabilidade.

Art. 28. A carga que não for recebida immediatamente nas estações intermediarias e não especificadas no art. 19, poderão ser transportadas pela companhia até a estação que ficar mais proxima, isto é, até a da Encruzilhada ou Olinda, pagando o destinatario ou dono o excesso da viagem e armazenagem se a houver.

Art. 29. A companhia não responde pelas avarias inherentes á natureza das mercadorias, como deterioração de fructas, diminuição de peso, combustão, espontanea effervescencia, evaporação, ou eschoamento de liquidos; assim como não será responsavel por avaria de qualquer natureza que não for proveniente de negligencia de seus empregados.

Ar. 30. Os despachos serão feitos por um conhecimento fornecido ao despachante, e só á vista d'elle serão entregues os objectos.

Art. 31. A companhia é obrigada a transportar dentro de 24 horas os objectos despachados, sob pena de uma multa correspondente ao duplo do valor do frete.

Os dias santificados não são contados para completar o prazo da expedição das mercadorias.

Art 32. Os objectos que no fim de sessenta dias não forem retirados das estações, serão vendidos em hasta publica por conta e risco de quem pertencer, para pagamento das despezas á que estiverem sujeitos, recolhendo-se o excedente ao deposito publico; precedendo, porem, annuncios nos jornaes por espaço de cinco dias pelo menos.

Fica licito aos donos ou despachantes abandonar os objectos transportados pelo preço da divida de armazenagem.

Art. 33. No calculo dos fretes as fracções de dez kilogrammos pagarão por unidades inteiras, assim como na importancia total do frete de um despacho as fracções menores de 10 rs. serão contados como 10 rs.

Art. 34. As mercadorias que não poderem ser misturadas com outras, sem damnifica las, só poderão ser transportadas em wagon especialmente fretado para esse fim.

Art. 35. Os objectos que não se acharem sufficientemente acondicionados e que não tiverem um endereço ou marca intelligivel, podem ser recusados ou então serão transportados sem responsabilidade da companhia, fazendo-se esta declaração nos respectivos conhecimentos.

Art. 36. Sempre que um despachante ou carregador precisar de um wagon para a carga completa de sua mercadoria, deve requisita-lo com antecedencia de 24 horas, ficando o expeditor sujeito á uma multa de 5$000 por cada wagon, se a mercadoria não foi remettida á estação na hora convencionada.

DISPOSIÇÕES DIVERSAS.

Art. 37. A companhia poderá sob requisição de qualquer pessoa e sem prejuizo do serviço, expedir trens especiaes de passageiros ou de mercadorias, mediante as condições seguintes:

1.º A taxa dos trens especiaes comprehenderá uma parte fixa que será sempre de 20$000 rs., e outra variavel segundo a distancia, porém nunca superior a 20$000 até Olinda ou 10$000 até a Encruzilhada.

2.º Se a requisição for para viajar das oito horas da noute até cinco da manhã, augmentar-se-ha 50 0/0 a taxa variavel.

3.º O trem especial de passageiros constará de um carro de 1ª classe e de outra bagagem se for exigido.

4.º O trem especial de carga será composto do numero de wagões que for requisitado, e o seu preço será de 20$000, taxa feita, e do frete dos wagões exigidos com o abate de 20 0/0.

Art. 38. A importancia dos trens especiaes é paga no acto da requisição, e ao contratador se entregará uma declaração da hora em que deverá partir o trem.

Art. 39. Se o trem especial não estiver prompto a hora marcada, poderá o prejudicado haver da companhia o frete pago e mais 50 0/0, salvo os casos de força maior.

Art. 40. Não partindo o trem especial na hora estipulada em consequencia de má vontade ou negligencia de quem o houver requisitado, perderá este o frete pago.

Art. 41. Os trens especiaes poderão, na sua volta para as officinas ou ponto de partida, ser contratados com o abate de 50 0/0 sobre os preços estipulados no art. 37, comtanto que não tenham de ir além do ponto de onde partiram ou da officina.

Art. 42. Os cadaveres só podem ser transportados em wagões cobertos e pelo preço da lotação de um carro de 3ª classe.

Art. 43. O superintendente é competente para representar á companhia nas reclamações de qualquer natureza dos que se julgarem prejudicados pelos empregados das estações e do trafego.

Art. 44. Toda reclamação que referir-se á alguma taxa indevidamente paga ou cobrada, perda ou avaria, deve ser immediamente dirigida ao chefe da estação do Recife, Olinda ou Encruzilhada, de cuja decisão poderá o relamante recorrer para o superintendente, mas isto dentro de quarenta e oito horas, cabendo porém dessa decisão, recursos unicamente para a directoria.

Art. 45. Os empregados da companhia não podem exigir frete nem retribuição alguma que não estiver de accordo com esse regulamento e tabellas annexas.

Art 46. Em cada um dos trens poderão ser transportados gratuitamente dous passageiros e 150 kilogrammos de carga em serviço publico, porém com o competente passe fornecido á vista de ordem do governo da provincia.

Art. 47 Os empregados da companhia são obrigados a ministrar aos expeditores ou despachantes e passageiros todas as informações necessarias para a intelligencia do presente regulamento.

Art. 48. Em cada uma das estações, quer principaes, quer intermediarias, devem estar expostos ao exame dos interessados as tabellas não só das horas de partida e chegada dos trens, como dos preços de passagens e cargas.

Art. 49. Os trens de carga poderão levar um carro de terceira e mesmo outro de segunda classe para as pessôas que tiverem de acompanhar a carga.

Art. 50. Os carros de passageiros e os de carga serão lotados pelo fiscal do governo de acôrdo com o superintendente, e sob pretexto algum poderá essa lotação ser excedida.

Art 51. As estações dividem-se em principaes e intermediarias; as principaes são as do Recife Encrusilhada e Olinda, e as intermediarias são todas as demais de que tratam as tabellas A, B, C e D.

Art. 52. Nas estações principaes haverá um chefe, um fiel de armazem e os vigias e agulheiros ou guarda-desvios que o serviço exigir.

Art. 53. Nas estações intermediarias haverá apenas um bilheteiro e os vigias que forem precisos e agulheiros.

Art. 54. Aos chefes das estações principaes compete a responsabilidade não só dos valores recebidos em bilhetes e conhecimentos de carga, como tambem de todo o material e trem rodante que fôr recolhido ás respectivas estações.

Art. 55. Para execução da disposição do artigo antecedente deverão os chefes destas estações prestar perante á superintendencia e a contento della, fiança idonea e proporcional aos valores que lhes forem confiados.

Art. 56. Os bilheteiros das estações intermediarias, bem como os conductores prestarão igualmente fiança idonea pelos valores que lhes forem tambem confiados.

Art. 57. Os chefes das estações principaes prestarão contas semanalmente, e os bilheteiros e conductores diariamente dos valores que lhes forem confiados.

Art. 58. Os chefes de estação não receberão bagagem nem mercadorias para descarregar senão de conformidade com a guia que as deve sempre acompanhar, e no caso de faltar algum volume dos mencionados na guia da descarga, deverão reclamar dentro de vinte e quatro horas contadas da chegada do respectivo trem.

Art. 59. Os conhecimentos de frete e as guias da carga serão passadas de livros de talão completamente rubricados pelo presidente da directoria.

Art. 60. O superintendente é o unico responsavel perante a directoria pelos valores dos bilhetes, fretes e mais objectos que a companhia precisar para regularidade do trafego e serviço da linha.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 21 de junho de 1870. — *Francisco de Assis Pereira Rocha.* — Confere, *Antonio Annes Jacome Pires.*

Pedido aos Srs. passageiros.

Roga-se as pessôas que tiverem de embarcar que munam-se de bilhetes antes de tomarem assento.

Preço das passagens.

do Recife a Olinda ou Beberibe.

1ª classe 400 réis
2ª dita 300 «
3ª dita 200 «

Até a Encrusilhada, porém, será o custo de cada uma das classes menos 50 por cento.

Nos domingos e dias santificados haverá trem de hora em hora.

O superintendente, *André de Abreu Porto.*

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES
S. P. JOHNSTON & C.
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE OUTUBRO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 701 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0 (hontem).

Idem idem idem—681 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0/0 (hontem).

Idem idem idem—708 rs. por kilo posto a bordo a frete de 11/16 d. e 5 0/0 (hontem).

Algodão do Rio Grande do Norte — 667 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0/0.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 5/8 d. por 1$000 (hontem).

Dito sobre dito — 90 d/v 24 5/8 d., e do banco 24 1/2 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris — 90 d/v. 386 rs. por franco.

P. J. Pinto,
Pelo presidente.
Bernardino do Vasconcellos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 9 . . .	272:546$751
Idem do dia 10.	37:629$707
	310:176$458

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	14	
» » com generos	417	431
Volumes sahidos com fazendas	213	
» » com generos	484	697

Descarregam hoje 11 de outubro.
Patacho americano—*Iza*—taboado.
Brigue inglez—*Wereldburg*—cunhete aço.
Brigue allemão—*Corona*—varios generos.
Brigue inglez—*Coila*—canos de ferro.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—lagedo.
Brigue portuguez—*Triumpho*—varios generos.

Despachos de exportação no dia 9 de outubro.

Para os portos do exterior.

— No brigue inglez *Mary*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 130 saccas com 11,292 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Gladiator*, para Liverpool, carregaram: Antonio Duarte Carneiro Vianna 553 saccas com 40,203 kilos de algodão; Keller & C. 1,000 couros verdes salgados e 1,000 ditos seccos salgados com 33 000 kilos.

— Na barca portugueza *Audacia*, para Liverpool, carregaram: Rabe Schamethau & C. 315 saccas com 24 616 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Meteor*, para o Canal, carregaram: Luiz José da Silva Guimarães 168 saccas com 12,600 kilos de algodão e 42 saccos com 3,150 kilos de assucar mascavado; Saunders Brothers & C. 164 saccos com 12,300 kilos de dito mascavado.

— No patacho portuguez *Liberal*, para o Porto, carregaram: E. R. Rabello & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Espardate do Norte*, para Mamanguape, carregou: Francisco A M. Junior 3 pipas com 1,440 litros de aguardente.

— Na barcaça *Benedicto*, para Maceió, carregou: Francisco Alves Martins Junior 4 barricas com 260 kilos de assucar.

— Na barcaça *União do Norte*, para a Villa da Penha, carregou: João Martins de Barros 2 barricas com 137 kilos de assucar e 6 frasqueiras com 48 litros de genebra.

— Na barcaça *Florida*, para Camaragibe, carregou: José Gomes Brasileiro de Amorim 2 caixas com 15 litros de genebra.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	20:551$463
Idem do dia 10.	3:403$370
	23:954$833

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	11.097$618
Idem do dia 10.	1 675$312
	12:772$930

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 10.

Terra-Nova — 28 dias barca ingleza *Helen Isabel* de 239 toneladas, capitão Glass, equipagem 11, carga 2999 barricas com bacalhao; a Johnston Pater & C.

Terra-Nova — 34 dias, patacho inglez *Isabel*, de 162 toneladas, capitão William Sapp, equipagem 8, carga 2500 barricas com bacalhao; a Corga & Irmão.

Havre — 39 dias, barca franceza *Santo André*, de 268 toneladas, capitão Himel, equipagem 12, carga differentes mercadorias; a Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Mossoró — patacho norte-allemão *Tecla*, capitão J. Oideleber, em lastro de pedra.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 17 de agosto proximo findo manda fazer publico que a mesma thesouraria vende 500 apolices da divida provincial no valor de 100$ cada uma, vencendo o juro de 8 0/0 ao anno pagos por semestre na segunda quinzena dos mezes de julho e janeiro, e devendo ser resgatadas na quinzena deste ultimo mez, observando-se a numeração seguida e tantas quantas permittirem os creditos votados annualmente precedendo annuncios. Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no prazo de 30 dias, a contar da data deste E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de outubro de 1871.

Conforme.—Servindo de official maior,
Landelino de Luna Freire.

— Nos termos do § 16 do accordo interpretativo para regular a execução e convenção consular de 4 de abril de 1863, entre o Brasil e Portugal, faço constar de ordem do Sr. Dr. juiz de orphãos e auzentes do termo do Recife que nesta cidade falleceram os subditos portuguezes Manoel Rodrigues de Freitas, estabelecido que foi com uma coxeira a rua do Imperador, de sociedade com José Ignacio Borges e Manoel de Azevedo Santos, morador que foi a rua do Amorim e o padre José Antonio dos Santos Lessa, fallecido em Traipú na provincia das Alagôas deixando bens nesta provincia, não deixando nenhum dos finados herdeiros conhecidos, pelo que se faz o presente aviso para que chegue ao conhecimento de qualquer interessado que exista.

Recife, 6 de outubro de 1871.

O escrivão interino,
Theophilo Alves da Silva.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 9 de novembro do corrente anno, pelas 11 horas da manhãa, na sala das audiencias, terá lugar a reunião dos credores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva, na conformidade do art. 135 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850, afim de que reunidos todos os credores em minha presença, verifiquem os seus creditos, concedam ou neguem a concordata ou formem contrato de união, admittido por procurador se este não tiver poderes especiaes para o acto, e que a procuração não póde ser dada á pessoa que seja devedora dos fallidos, nem o mesmo procurador representar por dous ou mais diversos credores, havendo se os que não comparecerem por si ou por seus procuradores, como adherentes á concordata para cuja concessão serão contados os votos dos ausentes assim notificados.

Em cumprimento do que todos os credores da referida massa fallida compareçam em dito dia, hora e lugar designado, sob pena de se proceder á sua revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o prezente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 5 dias do mez de outubro de 1871.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão subscrevi.

Ao sello 300 rs. V. S. S. excausa.—Barros de Lacerda.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— O inspector da alfandega faz publico, que existindo na mesma os volumes abaixo declarados no caso de serem arrematados para o consumo, de conformidade com o disposto no capitulo 6.º titulo 8.º do regulamento de 19 de setembro de 1860 e art. 13 do decreto n. 3217 de 31 de dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos d'essa venda.

Armazem n. 7.

Marca E P S—N. 4—Uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *La Place*, entrada no armazem em 25 de outubro de 1870, consignada a Carlos Pinto de Lemos & C.
Idem—N. 5—Uma dita, idem idem idem.
Idem—N. 6.—Uma dita, idem idem idem.
Idem H L quadrado—N. 109—Uma dita idem idem, consignada a H. Leger.
Idem—N. 110—Uma dita idem idem idem.
Idem E S—N. 18—Uma dita idem idem, consignada a Carlos Pinto de Lemos & C.
Idem P L & C diamante—N. 679—Uma dita idem idem, consignada a Araujo & C.
Idem—N. 680—Uma dita, idem idem idem.
Idem 98 16 dous diamantes—Sem numero—Uma caixa vinda de Liverpool na barca ingleza *Delphina*, entrada em 6 de dezembro de 1870, consignada a Thomaz Jefferies & C.
Idem D P W C—N. 6734—Uma dita da mesma procedencia, entrada na mesma data, consignada a D P Wild & C.
Idem D B-A & C—N. 111—Um fardo idem, consignado a Alves & C.
Idem—N. 113—Um dito idem idem idem.
Idem—N. 115—Um dito idem idem idem.
Idem—N. 117—Um dito idem idem idem.
Idem—N. 100—Um dito idem idem idem.
Idem—N. 102—Um dito idem idem idem.
Idem—N. 104—Um dito idem idem idem.
Idem—N. 106—Um dito idem idem idem.
Idem—N. 109—Um dito idem idem idem.
Idem—N. 119—Um dito idem idem idem.
Idem J M P—N. 3—Um dito vindo no navio inglez *Gladiator*, idem, consignada a José Maria Palmeira.
Idem A & C. triangulo—N. 70.—Uma caixa vinda no mesmo navio, entrada em 16 de dezembro, consignada a Alves & C.
Idem M. G & C—N. 350.—Uma dita vinda de Liverpool no mesmo navio, entrada em 16 de janeiro de 1870, consignada a Monteiro Gregorio & C.
Idem—N. 1422—Uma dita idem idem idem.
Idem A & C—N. 5—Uma dita idem idem idem, consignada a Alves & C.
Idem H L diamante B W—N. 91—Uma dita idem idem idem, consignada a H. Leger.
Idem M G & C—N. 354—Uma dita idem idem, consignada a Monteiro Gregorio & C.
Idem M G & C triangulo O—N. 1550—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 1551—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 1552—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 1553—Uma dita idem idem idem.
Idem—N, 1554—Uma dita idem idem idem.
Idem—O. 1555—Uma dita idem idem idem.
Idem A N C L—N. 4—Uma dita idem idem, consignada a Alves & C.
Idem U diamante P T—N. 121—Uma dita idem idem idem, consignada a S. P. Johnston & C.
Idem M C & C—N. 349.—Uma dita idem, entrada em 12 de janeiro, consignada a Monteiro Gregorio.
Idem A & C-M—N. 3—Uma idem idem, consignada a Alves & C.
Idem M G & C—N 352—Uma dita idem idem, consignada a Monteiro Gregorio & C.
Idem—N. 1423.—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 1421—Uma dita idem idem idem.
Idem A & C, G & H—N. 3503—Uma dita idem idem, consignada a Alves & C.
Idem S P Johnston—Sem numero—Um volume idem, entrado em 31 de janeiro, consignado a S P Johnston & C.
Idem J R & C, S—N. 39—Um surrão vindo do Rio de Janeiro, entrado em 9 de fevereiro de 1871, ignora-se a consignação.
Idem S 4 C D travessão—N. 337—Uma caixa vinda de Liverpool na barca ingleza *Tiingscude*, entrada em 18 de fevereiro de 1871, consignada a Shaffeitlin & C.
Idem—N 338—Uma dita idem idem, entrada em 21 de fevereiro, idem.
Idem—N. 339—Uma dita, idem, entrada em 24 de fevereiro, idem.
Idem D P. W, C N 6907—Uma dita idem idem, entrada em 7 de março de 1871, idem.
Idem—N. 6831—Uma dita idem idem, entrada em 7 de março de 1871, idem,

Alfandega de Pernambuco, 9 de outubro de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— O inspector da alfandega faz publico que existindo na mesma os volumes abaixo declarados no caso de serem arrematados para consumo de conformidade com o disposto no cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, e art. 18 do decreto n. 3,217 de 31 de dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los no prazo de trinta dias, sob pena de findo elle, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 7.

Marca A A J C.—N. 604.—Uma barrica, vinda de Liverpool no navio inglez *Redbreast*, entrada no armazem em 14 de janeiro de 1870, consignada a Joaquim Antonio de Araujo.
Idem idem.—N. 604. — Uma dita, idem, idem, idem.
Idem idem.—N. 606. — Uma dita, idem, idem, idem.
Idem idem.—N. 607. — Uma dita, idem, idem, idem.
Idem A J A S—N. 1132,—Uma dita, idem idem, idem.
Idem idem.—N. 1.—Um fardo da mesma procedencia no navio inglez *Oline Blanch*, entrado em 28 de janeiro de 1871, consignado a Braga Son & C.
Idem M.—N. 480—Uma caixa, idem, no navio inglez *Reveilet*, entrado em 1 de fevereiro de 1871, consignada a Alves & C.
Idem idem.—N. 481. — Uma dita, idem, idem, idem.
Idem A A J C.—N. 635.—Uma barrica da mesma procedencia, no navio inglez *Oline Branch*, entrada em 3 de fevereiro de 1871, consignada a Joaquim Antonio de Araujo.
Idem idem.—N. 636. — Uma dita, idem, idem, idem.
Idem idem.—N. 637. — Uma dita, idem, idem, idem.
Idem idem.—N. 638. — Uma dita, idem, idem, idem.
Idem idem.—N. 639. — Uma dita, idem, idem, idem.
Idem idem.—N. 640. — Uma dita, idem, idem, idem.
Idem idem.—N. 632. — Uma dita, idem, idem, idem.
Idem idem.—N. 633. — Uma dita, idem, idem, idem.
Idem idem.—N. 634. — Uma dita, idem, idem, idem.
Idem J P & C—Sem numero.—Quarenta e uma caixas da mesma procedencia no navio inglez *Flyng Sced*, entradas em 17 de fevereiro de 1871, consignadas a Johnston Pater & C.
Idem J diamante — Sem numero.— Oito ditas, idem, idem, idem.
Idem J P & C — Sessenta e oito ditas, idem, idem, idem, entradas em 18 de fevereiro, idem.
Idem J diamante.—Sem numero. — Cinco ditas, idem, idem, idem.
Idem idem.—Sem numero.—Vinte e quatro ditas, idem, idem, idem, entradas em 20 de fevereiro, idem.
Idem J P & C—Sem numero.—Cento e cincoenta e sete ditas, idem.
Idem idem.—N. 1.—Uma dita, idem.
Idem idem.—N. 4.—Uma dita, idem.
Idem idem.—N. 5.—Uma dita, idem.
Idem J diamante.—Sem numero.—Vinte e cinco ditas, idem, idem, entradas em 21 de fevereiro, idem.
J P & C—Sem numero—Quarenta e nove ditas idem.
Idem idem.—Sem numero.—Quarenta e quatro ditas, idem, entradas em 24 de fevereiro, idem.
Idem J diamante.—Sem numero. — Cincoenta e oito ditas, idem.
Idem J P & C—N. 2. — Uma dita, entrada em 25, idem.
Idem J diamante.—Sem numero.—Cincoenta e sete ditas, entradas em 27 de fevereiro, idem.
Idem J P & C—Sem numero. — Quarenta e seis ditas, idem.
Idem idem.—Sem numero.—Quinze ditas, idem, entradas em 1 de março de 1871, idem.
Idem J diamante.—Sem numero.—Trinta e uma ditas, idem, idem.
Idem idem.—Sem numero.—Cinco ditas, idem entradas em 4 de março, idem.
Idem J P & C—Sem numero.—Duas ditas, idem, idem.
Idem idem.—Sem numero.—Trinta e uma ditas, idem, idem, entradas em 7 de março, idem.
Idem J diamante.—Sem numero. — Tres ditas, idem, idem.
Sem marca.—Sem numero.—Oito pesos, idem, idem, ignora-se a consignação.
Idem idem.—Sem numero. — Oito ditos, idem, idem.
Idem idem.—Sem numero. — Um dito, idem, idem, entrado em 17 de março, idem.
Idem J A A—N. 824. — Uma barrica, vinda de Liverpool no navio inglez *Otmazon*, entrado em 29 de março, consignado a Joaquim Antonio de Araujo.
Idem idem.—N. 823.—Uma dita, idem, idem, entrada em 30 de março, idem.
Idem idem.—N. 828. — Uma dita, idem, idem, idem.
Letreiro.—Sem numero.—Um barril, idem, idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 7 de outubro de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

DECLARACOES.

— O lançador da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia abaixo assignado previne aos donos dos estabelecimentos da freguezia da Varzea de que foram collectados para pagarem o imposto sobre industrias e profissões no corrente exercicio de 1871—72.

	Industrias e profissões.	Valor locativo.
Estrada do Caxangá		
Felix José Caetano	Vendedor de carne secca toucinho, sabão e outros generos do paiz em pequena escala.	150$000
Caxangasinho.		
José Marcelino Gonçalves Saigueira.	Escrivão do juiz de paz e subdelegado	36$000

Recebedoria de Pernambuco, 9 de outubro de 1871.

O lançador,
Manoel Antonio Ribeiro.

— Pelo juizo de orphãos do termo de Olinda tem de ser arrematado de conformidade com o disposto no decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869, o escravo Antonio, no dia 12 do corrente mez, finda a audiencia do juizo.

— No dia 11 do corrente mez de outubro em audiencia do Dr. juiz municipal da 2ª vara, tem de ser arrematado pelo tempo de 2 annos, 6 mezes e 10 dias, os alingueis da casa terrea, sita na rua Imperial, junto da casa do fallecido Victoriano, pertencente a José Lopes Dias, por execução que lhe move a camara municipal desta cidade, cujo alluguel é de 16$ menses, como consta do escripto em mão do porteiro do juizo.

— No dia 12 do corrente, finda a audiencia do Dr. juiz de orphãos, serão arrematadas em hasta publica por quem maiores vantagens offerecer, as casas terreas n. 114 da rua de S. Jorge, terreno de marinha, e n. 63 da rua dos Guararapes, selo foreir, avaliada esta por 1:000$ e aquella por 2:000$.

— No dia 13 do corrente, depois da audiencia do Sr. juiz de paz da freguezia de Santo Antonio, as 2 horas da tarde, tem de ir em praça publica e serem arrematados dous botes, sendo um denominado «D. Joanna», avaliado por 50$, e outro denominado «Esperança» por 30$, penhorados á viuva de Francisco Joaquim do Nascimento, por execução de José Lopes de Azevedo.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 12 do mez de outubro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Matriz da Boa Vista.
Casa terrea n. 56 . . . . . . 203$000
Rua do Calabouço.
Casa terrea n. 18 . . . . . . 302$000
Rua de Hortas.
Sobrado n. 45 (andar e sotão.) . . 304$000
Rua do Padre Florianno.
Idem n. 47. . . . . . . 180$000
Rua do Amorim.
Sobrado de 2 andares n. 26 . . 302$000
Rua da Gloria.
Casa terrea n. 61 . . . . . . 240$000
Idem n. 93 . . . . 180$000
Rua da Ponte Velha.
Casa terrea n. 32. . . . . . 360$000
Rua da Roda.
Idem n. 5. . . . . . . 103$000

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua da Guia.
Casa terrea n. 27 . . . . . . 146$000
Idem n. 29 . . . . 193$000
Largo do Paraizo.
Loja da frente do sobrado n. 29. . 192$000
Rua de S. Jorge (Pilar).
Idem n. 102 . . . . 203$000
Idem n. 108 . . . . 200$000
Idem n. 98. . . . . . . 205$000
Sitio da Mirueira. . . . . . 121$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de setembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife se faz publico que o Illm. Sr. thesoureiro interino major Laurentino José de Miranda fará pagamento ás amas do trimestre vencido de julho a setembro, no salão da casa dos expostos. pelas 8 horas da manhãa do dia 16 do corrente, deixando de serem pagas aquellas que não apresentarem as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 7 de outubro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O lançador da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia abaixo assignado, previne aos moradores da freguezia da Varzea, de que foram collectados para pagarem o imposto pessoal no corrente exercicio de 1870 a 1871.

Sertãozinho do Caxangá.
Valor locativo.
Kuble . . . . 400$000
Rua de S. Francisco do Caxangá.
Antonio Bernardo Quinteiro. . . 400$000
Engenho Brum.
Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro. . . . . . . 300$000
Ilha do Retiro.
José Rodrigues de Carvalho. . . 200$000
Francisco de Paula Corrêa de Araujo . . . . 100$000
Engenho Poeta.
D. Arselina Xavier Carneiro Rodrigues Campello. . . . 400$000
Barbalho de Fora.
Manoel Antonio Vieira. . . . 500$000
Antonio Duarte de Oliveira. . . 200$000
Ambolé.
José Joaquim Alves. . . . . 500$000
Largo da Matriz.
Marcos de Almeida Lima. . . 150$000
Manoel José Moreira. . . . . 300$000
Travessa do Corredor de S. João.
Joaquim d'Assumpção Queiróz. . 400$000
Corredor da Varzea.
Antonio da Silva Gomes. . . . 300$000
João Pereira Francisco. . . . 200$000
Matança.
João Vieira Bulcão. . . . . 60$000
Jeronymo Baptista da Silva. . . 60$000
Bebe louro.
Francisco de Salles Menezes. . . 60$000
Pedro Dias de Assis. . . . . 60$000
Francisco de Paula Uchoa de Albuquerque. . . . . . . 60$000
Francisco Antonio de Oliveira. . 60$000
Antonio Rodrigues da Silva Valle. 80$000
Henrique Lacerre. . . . . . 200$000
Manoel José Raposo. . . . . 60$000
Pedro Antonio d'Araujo. . . . 60$000
Anna Maria da Conceição Baptista. 60$000
Joaquim José Lins. . . . . 60$000
Joaquim Francisco de Paula Andrade. . . . . . . 60$000
Partido do Ouro.
Jeronymo Baptista da Silva. . . 60$000

ILEGÍVEL

Claudino de Britto Bastos . . . 60$000
Joaquim Lobo de Figueiredo . . . 60$000
Ignacio Rodrigues Campello . . . 60$000
Joaquim de Paula . . . . 60$000
Joaquim Coêlho de Mello . . . 60$000

Engenho do Melo.

João Alves de Souza . . . 100$000

Escama de Peixe.

Luiz de França Albuquerque . . 60$000
Estevão de Freitas Fragoso . . 60$000
Francisco Leão . . . . 60$000
Manoel Dantas da Silva . . . 60$000
Antonio José do Espirito-Santo . . 60$000
José Joaquim Dias . . . . 60$000
Felismino Alves de Mello . . . 60$000

Toté.

Antonio Joaquim de Sant'Anna . . 60$000
Joaquim José de Sant'Anna . . . 60$000

Jangadinha.

José Telles dos Santos . . . 60$000
João Dantas . . . . . 60$000
Monteiro de Sá . . . . . 60$000

Torrões.

Felippe Corrêa de Lyra . . . 100$000
Felix José dos Santos Barata . . 300$000
Luiz de França Cavalcante . . . 150$000
Manoel da Costa Cardoso Lima . . 400$000
Manoel Joaquim da Silva Rocha . . 96$000
Sebastião Carneiro da Cunha . . 100$000
Apolinario Carlos . . . . 100$000
Felippe Benicio Rodrigues . . . 60$000
Manoel Ferreira . . . . . 60$000
José Estevão de Porciuncula . . 96$000
Manoel Moreira dos Santos . . . 96$000

Juriacanga.

Manoel Rodrigues Conrado . . . 60$000
José Pereira de Santiago . . . 60$000

Sardinha.

João Evangelista Cavalcante . . 200$000

S. Paulo.

Domingos Rodrigues da Silva . . 60$000

Salamenha.

José Joaquim do Rego Barros . . 100$000

Engenho Curado.

Claudino Corrêa Gomes . . . 100$000
Calisto Bispo de Jesus . . . 60$000
Francisco Gomes Baraana . . . 60$000
Francisco Rodrigues dos Santos . . 100$000

Engenho Curado.

Ignacio Loyola da Paixão . . . 100$000
José Rodrigues dos Santos . . . 100$000
José Severino da Silva . . . 60$000
José Caetano dos Prazeres . . . 60$000
José Estevão de Aguiar . . . 60$000
Manoel Rodrigues dos Santos de Jesus . . . . . 60$000
Manoel Joaquim d'Aquino . . . 60$000
Manoel de Araujo dos Santos . . 100$000
Manoel Maximo de Jesus . . . 60$000
Pedro Rodrigues dos Santos . . 100$000
Thomaz Bezerra Cavalcante . . 200$000
Francisco Corrêa Liborio . . . 200$000
Antonio Alves de Oliveira . . . 300$000

Engenho São Cosme.

Rufino Cavalcante de Albuquerque . 60$000

Quilombo.

José Pedro Alexandrino de Saboya . 60$000

Catolé.

Bernardino José Gomes Campello . 60$000
Joaquim José de Sant'Anna . . . 72$000

Pesqueira.

Antonio Florencio da Silva . . . 60$000
José Gomes Campello . . . . 60$000
Bernardo José Alves . . . . 60$000
Francisco José de Almeida Carvalho . . . . . . 60$000
João Francisco de Souza . . . 100$000
Antonio Carneiro da Silva . . . 60$000
Antonio Campello Bandeira . . . 60$000
Francisco José de Sant'Anna . . 60$000
Clemente José Corrêa . . . 60$000
Joaquim Alves de Sant'Anna . . 60$000
Francisco Carneiro das Chagas . . 60$000
Antonio Rodrigues Campello . . 60$000
Francisco das Chagas Leitão . . 60$000
Angelo Rodrigues Custodio da Trindade . . . . . . 60$000
Bento Baptista Campello . . . 60$000
Casimiro Rodrigues Coêlho . . . 100$000
Francisco José de Souza . . . 60$000
Victor Matheus . . . . . 60$000
Paulo Corrêa dos Santos . . . 60$000
João Alves Campello . . . . 100$000
João Carneiro das Chagas . . . 60$000
José Francisco Manso . . . . 60$000
José Izidro Campello . . . . 60$000
Manoel Dias de Mendonça . . . 60$000
Joaquim Francisco Amancio . . . 60$000

Piquete.

Justino Joaquim de Sant'Anna . . 60$000

Olaria.

Amaro Pinheiro Rodrigues da Palma . . . . 100$000
José Bento de Freitas . . . . 60$000
Manoel Pedro do Nascimento . . . 60$000

Jequi

Amaro Lopes dos Santos . . . 60$000
Damião Nobre Lima . . . . 60$000
Felippe Santiago de Sant'Anna . . 60$000

Engenho Cova da Onça.

Agostinho José Theodoro da Silva . . 60$000

Engenho Santo Amarinho.

Antonio de Albuquerque Mello . . 60$000
Ignacio Cavalcante de Albuquerque . 100$000
João Xavier Rodrigues Esteves . . 200$000
João de Albuquerque Mello . . . 60$000
João Antonio da Cruz . . . . 60$000
Manoel Telles dos Anjos . . . 60$000
José Antonio Gomes . . . . 60$000
Honorio Francisco da Silva . . . 60$000
Manoel Felix dos Santos . . . 60$000
Manoel Lobato de Jesus . . . 69$000
Felix da Costa Barbalho . . . 60$000
Juvino José dos Santos . . . 60$000
Eustaquio Alves da Guarda . . . 100$000

S. Francisco.

Manoel José Ignacio . . . . 60$000
Antonio Justino de Sant'Anna . . 60$000
Manoel Elias Filgueira . . . 72$000

Jangadinha.

Felippe Cavalcante . . . . 72$000
Nicoláo Tolentino . . . . . 60$000

Cumbe.

Manoel José da Costa . . . . 60$000
Francisco Gomes Claudino . . . 60$000
Lucas Gomes Pereira . . . . 60$000
Francisco Esteves de Lyra . . . 200$000
Carlos José de Souza . . . . 60$000

Recebedoria de Pernambuco, 9 de outubro de 1871.

O lançador,
Manoel Antonio Ribeiro.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sexta-feira 13 de outubro

Espectaculo extraordinario em beneficio dos artistas hespanhoes Ortiz, Miguel Dias, Noy e Conde.

Estes artistas tendo sido obrigados, em consequencia d'um embargo (sem justa causa á requerimento de Manoel Alvares) a desembarcarem de bordo do vapor *S. Jacintho*, onde já se achavam com suas familias prestes a seguir para a provincia da Bahia, se viram por esse mesmo motivo forçados a ficar em terra, sem ter pessoa alguma que lhes prestasse auxilio, sem meios para se manterem e sem roupa para vestirem, porém como em toda a parte ha bons e máos, encontraram por fim dous cavalheiros que se condoendo do estado em que elles se achavam lhes abriram as portas de suas casas; os quaes são os Srs. Teixeira, estabelecido com uma padaria á rua da Florentina, onde actualmente se acham hospedados, e Antonio José Duarte Coimbra, proprietario do theatro, que lhes proporcionou os meios de poderem dar este espectaculo afim de poderem accudir as suas necessidades.

Por isso os beneficiados confiando na bondade e protecção que o illustre publico pernambucano sempre sóe dispensar a todos aquelles que verdadeiramente precisam, ousam esperar a sua valiosa coadjuvação para fim tão justo.

O espectaculo é devidido em tres partes.

1.ª PARTE.

1.º Exercicios gymnasticos por alguns artistas nacionaes.

2.º Area comica por Floriano

Meu yoyô você me mata

2.ª PARTE.

1.º Dueto da zarzuela

CAMPANONE

cantado pelos Srs. Ortiz e Dias.

2.º Exercicios gymnasticos.

3.ª PARTE.

1.º Area de Figaro da opera barbeiro de Sevilha.

Seguindo-se pelo Sr. Flaviano a representação da scena comica

O matuto aparvalhado

E' este o devertimento que os beneficiados offerecem ao respeitavel publico.

Os beneficiados desde já agradecem a todos os Srs. artistas, tanto nacionaes como estrangeiros, a maneira graciosa pela qual se prestaram á trabalhar, coadjuvando os nesta horrivel emergencia.

O beneficiado pede as pessoas que o honrarem o favor de sotisfazerem o seu importe para poupar o trabalho de cobrar.

A's 8 1/2 horas.

THEATRO MAXAMBOMBA

(Em Beberibe)

Domingo 15 do corrente. Em beneficio do actor comico

Lulú.

Subirá, a scena pela primeira vez a galante comedia

Paivinha não esperou.

Pelo beneficiado Lulú e Maria grande da Boca da matta.

Em seguida Papa-ovo, cantará a cançoneta comica

Banho frio em maxambomba.

Dara fim ao espectaculo com a pantomina

A Preta Dominga.

Na qual tomam parte, Paraizo, Engole-Cobra, Papa-Ovo, Joanna Gorda e Calisto.

Os bilhetes vendem-se na Povoação n. 30.

AVISOS MARITIMOS.

Attenção

J. H. Barns, capitão da barca ingleza *Woodland*, entrada por arribada forçada neste porto com carregamento de taboado, e tendo sido condemnada, precisa fretar para o porto de Monte-Vidéo e Buenos-Ayres um navio que carregue cerca de 300,000 pés de taboado em pranchões: os pretendentes dirijam-se a rua do Commercio n. 8, 1º andar.

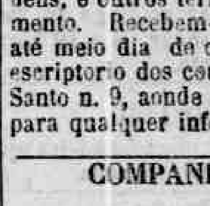
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá* commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

AVISO

Augusto Nery da Silva Lobo, capitão do brigue nacional *Alberto*, entrado por arribada forçada neste porto, com um carregamento de cebo em pipas, de Montevidéo, tendo sido condemnado, precisa fretar um navio para levar seu carregamento de cerca de 440 pipas para o Canal para ordens, e outros termos conforme a carta de fretamento. Recebem-se propostas em cartas fechadas até meio dia de quinta-feira 12 do corrente, no escriptorio dos consignatarios no largo do Corpo Santo n. 9, aonde os pretendentes podem dirigir-se para qualquer informação.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

ARACATY E CEARA'.

Seguirá com a possivel brevidade o palhabote *Emilia*, capitão Pereira: ainda recebe carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deos n. 1.

COMPANHIA
DAS
Messegeries maritimes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Amazone*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, RioJaneiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante Giost, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

RIO DE JANEIRO

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Damão*, tem parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

Freta-se ou a volume.

A barcaça *Santinha*, do Rio Grande do Norte até ao mesmo porto da capital, por menos preço que outra qualquer: a contratar com o annunciante a bordo da mesma, no trapiche do Barão do Livramento.

José Manoel Ramos.

LEILOES.

LEILÃO
DE
FAZENDAS

Hoje 10 do corrente

A. C. de Abreu concluirá o seu leilão de um explendido sortimento de fazendas inglezas, por intervenção do agente Pinto: hoje Quarta-feira 11 do corrente, ás 11 horas da manhãa, em seu armazem á rua do Marquez de Olinda.

LEILÃO
DE

100 caixas marca P, com cebolas novas vindas pelo *Triumpho*.

Hoje

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 100 caixas com cebolas novas, superior qualidade, vindas pelo navio portuguez *Triumpho*, as quaes serão vendidas hoje no largo da alfandega em 1 ou mais lotes.

LEILAÕ
DE

Duas terças partes do sobrado sito á rua do Bemfica n. 42, na Magdalena, o qual podem os pretendentes examinar com anticipação.

A 19 do corrente.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio desta cidade, e á requerimento dos administradores da massa fallida de Sebastião José da Silva, o agente Oliveira exporá novamente á leilão as 2/3 partes do excellente sobrado supradito, o qual se torna recommendavel quanto aprasivel pela sua bôa construcção e amenidade da localidade, e proprio para quem procura arrabalde sandavel, tendo a vantagem da condução dos excellentes bonds:

Quinta-feira

ao meio dia em ponto, no escriptorio do mesmo agente á rua do Bom Jesus, 1º andar.

LEILÃO
DE

200 barricas com farinha de trigo (avariadas)

Quinta-feira 12 do corrente.
A'S 11 HORAS EM PONTO.

O agente Pinto fará leilão, por autorisação do consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer de 200 barricas com farinha de trigo avariadas, á bordo da barca franceza *Mauriceu*, ultimamente chegada á este porto.

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, no armazem do Sr. Tasso Irmãos no caes do Apollo.

LEILÃO
DE

Uma parte do sobrado n. 22 nos Quatro Cantos em Olinda.

Uma dita em outro sobrado na mesma rua.

Duas partes no sobrado n. 2 da rua do Cordoniz nesta cidade e 40:600$026 rs. em dividas activas.

Sexta-feira 13 do corrente.

O agente Martins fará leilão, á requerimento dos administradores da massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das partes das casas e dividas acima pertencentes a mesma massa (na importancia de 40:600$026).

Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 15, ás 11 horas do dia.

LEILÃO
DE

50 barricas de enxadas ferro ordinario de 2 1/2, 3, 3 1/2 e 4 libras, 20 barricas ditas azuladas de 2 1/2, 3 e 4 libras e porção de pás de ferro, 1 caixa com 120 chapéos de palha do Chile avariados.

A 13 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão, por conta dos proprios fabricantes das ferragens supra-indicadas e sem limitação de preços, assim como por ordem do Sr. Pedro M. Maury e por conta e risco de quem pertencer, dos chapéos do Chile, avariados á bordo do vapor americano *S. Jacintho*

Sexta-feira

das dez horas da manhãa em vante, em seu escriptorio a rua do Bom Jesus n. 53. 1º andar.

LEILÃO

Sexta-feira 13 do corrente, ás 11 horas em ponto, na agencia da rua do Bom Jesus n. 23 (outr'ora da Cruz).

Mobilia de jacarandá, camas para meninos, guarda-roupa, guarda vestidos, mesas elasticas cadeiras, pianos, secretarias, relogios de ouro e corrente, faqueiros de prata, e diversas joias, e muitos outros objectos que no dia estarão patente aos Srs. concorrentes.

O agente Pontual, fará o leilão acima no dia e hora marcados, tudo ao correr do martello, como de costume neste estabelecimento.

LEILAÕ
DE
MOBILIA

Sexta-feira 13 do corrente.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 1 mobilia de mogno, 1 dita de amarello, 1 cama franceza, espelhos, 1 guarda-roupa, mesa elastica, consolos, mesas, vidros, venezianas, toucadores, e muitos outros objectos de casa que se acharão patentes, no dia sexta-feira 13 do corrente, ás 11 horas da manhãa no escriptorio do agente n. 15, 1º andar, á rua do Vigario.

VISOS DIVERSOS

Aos Srs. assignantes deste Diario, que se acham em atraso de pagamento da subscripção, vamos rogar queiram mandar saptisfazel-a, afim de não soffrerem interrupção na remessa do mesmo Diario.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e ao Sr. Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, que é senhor tambem de uma pequena parte do sobrado da rua do Vigario n. 17, como herdeiro de Francisco Mathias Pereira da Costa e em tempo tratará dos recursos que lhe permittem a lei.

Recife, 9 de outubro de 1871.

Maximino da Silva Gusmão.

Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e fazer mais algum serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Concesição n. 37, na Boa-Vista.

FEITOR

Precisa-se de um feitor para o engenho Megaó da comarca de Goyana, á tratar no mesmo engenho com o proprietario o Sr. Henrique Olympio Tavares da Rocha, ou nesta praça com o seu correspondente João Pereira Montinho, em seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 38.

— A sociedade tres R R R fica transferida para com a segunda loteria do mez de novembro,

Religião.

LUZ E CALOR.

Obra espiritual para os que tratam do exercicio de virtudes e caminho de perfeição, pelo padre Manoel Bernardes, nova edição. — Lisboa 1871, 1 vol. 4º 6$000.

EXERCICIO DE PERFEIÇÃO,

e doutrina espiritual, para extinguir vicios e adquirir virtudes, do padre Affonso Rodrigues.— Porto 1869, 1 vol. 8º 2$000.

GRITOS DAS ALMAS

e meios para os aplacar, nova edição.—Porto 1869, 1 vol. 8º 2$000.

EXERCICIOS ESPIRITUAES

de Santo Ignacio, propostos ás pessoas secalares pelo R P. J. P. Pinamonte.—Rio de Janeiro 1871 8º 2$000.

PRATICAS MANDAMENTAES.

ou reflaxões moraes sobre os mandamentos da lei de Deos pelo padre Fr. M. da Madre de Deos.— Porto 1871, 1 vol. 8º 4º 3$000.

Livraria franceza.

Monte Pio Portuguez

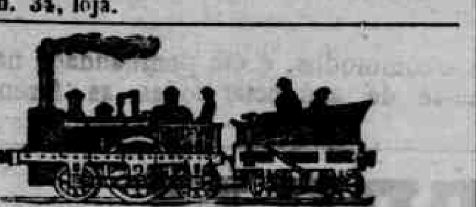
De novo são convidados os Srs. socios do Monte Pio Portuguez que não estiverem comprehendidos nos §§ 1º, 2º, 3º e 4º do artigo 13, a se reunirem em assembléa geral, no salão do gabinete portuguez de leitura, para se dar cumprimento ao que determina o § 1º do art. 24 dos estatutos, domingo 15 de outubro, pelas 11 horas da manhã.

Secretaria do Monte Pio Portuguez de Pernambuco, 9 de outubro de 1871.

M. S. Pinheiro,
1º secretario da assembléa geral.

Casa de campo.

Aluga-se uma excellente e grande casa de campo á margem do açude do Monteiro, com duas grandes salas, uma saleta, 7 quartos, com cozinha bem arejada, grande e bem plantado sitio, grande cysterna com agua para beber, tendo fóra alem de estribaria casa para pretos, feitor e cocheira, sala e quartos para hospedes: a tratar na rua da Imperatriz n. 34, loja.



TRILHOS URBANOS
do Recife a Olinda e Beberibe

Não tendo hoje comparecido numero legal de accionistas para que podesse a assembléa geral funccionar em continuação de seus trabalhos ácerca da reforma dos estatutos, foi a sessão adiada para sexta-feira 13 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, sendo a reunião no mesmo lugar das anteriores. E porque pela terceira vez deu-se a hypothese prevista no artigo 12 dos estatutos que regem a companhia, o presidente da assembléa geral manda fazer constar aos senhores accionistas, que no dia acima declarado a assembléa funccionará com os accionistas presentes ou representados, que constituam um quarto do capital da companhia. Recife 9 de outubro de 1871.

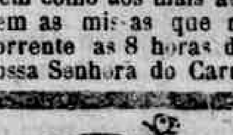
Luiz Lopes Castello Branco.
1º secretario.

— O Sr. Lourenço Alves Ferreira tenha a bondade de ir á rua do Rangel n. 67 a negocio.

4:000$000

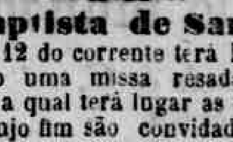
Precisa-se da quantia acima a juros de um e meio por cento ao mez dando-se por garantia 2 predios de dobrado valor: quem quizer dar dita quantia annuncie para ser procurado.

O Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim, e seus filhos cordealmente agradecem as pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio o cadaver de sua mulher e mãi, D. Maximilla Joaquina de Mendonça Amorim; e, aproveitando o ensejo, ainda convidam as mesmas pessoas, bem como aos mais amigos e parentes, para ouvirem as missas que mandam resar no dia 12 do corrente as 8 horas da manhãa, no convento de Nossa Senhora do Carmo.



Pedro Baptista de Santa Rosa.

Quinta feira 12 do corrente terá lugar na igreja de S. Francisco uma missa resada por alma do mesmo finado, a qual terá lugar as 8 horas da manhãa, e para cujo fim são convidados os seus parentes e amigos.



Missa funebre de 7.º dia: por alma de Ricarthi de Carvalho Ramos††† ... convida-se a familia e aos amigos††† para as 7 horas do dia 14, na igreja de N. S. do Livramento.

N. 838†††

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

A junta administrativa deste hospital, muito penhorada á attenção com que foi acolhida a festa do 16º anniversario da installação do estabelecimento; apressa-se a vir agradecer, em geral, a todas as pessoas que directa ou indirectamente se dignaram dar uma prova do apreço em que teem a missão de caridade a que elle se dedica. Em louvor de tão dedicados sentimentos de humanidade, a mesma junta, manda rezar, no oratorio do hospital, no domingo 15 do corrente as 7 horas da noute uma ladainha a S. João de Deus pela vida e prosperidade dessas mesmas pessoas, a quem, a junta, novamente tem a satisfação de convidar, para a acompanharem nesta prova de religião.

Não tendo sido possivel expôr no domingo passado á apreciação do publico, todas as prendas offerecidas em axilio da manutenção dos enfermos pobres no hospital; haverá, no domingo proximo um novo bazar dessas prendas, entre as quaes ha muitas de apreço que todas serão distribuidas.

O bazar estará aberto as 4 horas da tarde, desde quando uma musica tocará, em consideração as pessoas que a elle concorrerem.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 10 de outubro de 1871.

João José Rodrigues Mendes,
provedor.
Luiz Duprat,
secretario.

ATTENÇAÕ

Quem annunciou precisar de quatro contos de réis a premio sobre hypotheca em predios, queira dirigir se á rua do Duque de Caxias n. 75, 1º andar, entrada pela praça de D. Pedro II, das 10 horas as 2 e dessa hora em diante na rua do Hospicio n. 28, andar terreo.

— A pessoa que annuncia precisar de 4:000$ a premio de um e meio por cento: dirija-se a rua de Santa Rita n. 3.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de homem solteiro, que seja fiel e de boa conducta; prefere-se escrava: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 50, no Bazar da Moda.

3— Perdeu-se no dia 8 do corrente ao sahir da matris de Santo Antonio depois da missa das 11 horas, um lenço de labyrintho marcado com cabello, cujo nome é Leobina: quem achou-o querendo restitui-lo póde entregar nesta typographia ao Sr. Ferreira que será recompensado se exigir.

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas............ }

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios quese acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

A THESOURA DE OURO
GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50
(ANTIGA DO QUEIMADO)
DELSUC, SUCCESSOR DE JAYME

Havendo comprado o estabelecimento de cabelleireiro, faz d'isso sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, convidando-o á ir visitar esse estabelecimento, onde ha de encontrar todos os trabalhos com asseio, perfeição e urgencia. Tambem o previne de que tem pefumarias finas, por preço commodo; e outrosim que faz todo e qualquer trabalho de cabello relativo á sua profissão.

P. S. - Avisa aos seus numerosos freguezes que continúa na sua outra casa, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, 1º andar, onde hão de encontrar grande sortimento de perfumaria e objectos de phantasia.

DELSUC

Cabelleireiro de Paris. Rua Duque de Caxias n. 50 e rua Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber directamente alguns artigos de moda que passa a mencionar.

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noiva.
Camisas de esguião bordadas para noiva.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Chapelinas de crêpe preto bem enfeitadas para luto.
Chapéos enfeitados para menina modelo inteiramente novo.
Mantilhas brasileira de filó de sêda.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Chachenez de lãa e sêda.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.
Cretones de padrões novos.
Gravatas de muito gosto para senhora.
Anquinhas de crina.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são verdadeiras pechinchas como sejam:

Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000 a duzia.
Lãas de côres a 280 rs. o covado.

Esteiras da India para forro de salas.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, &nos.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA
DA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

O PEITRAL DE CEREJA
DO
DR. AYER

Para a cura radical e certa de todas as molestias da garganta e do peito, constipações, tosses, bronchites, defluxos, rouquidão, coqueluche, angina, etc.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos do seculo actual, e é digno de toda a confiança: 1º *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia; 2º, por ser *innocente* e *applicavel a qualquer pessoa* de qualquer idade ou sexo, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, e não ser perigoso se fôr tomado, por acaso, em grande quantidade; e 3º por *não ser secreto*, pois qualquer medico póde obter a formula de sua composição, dirigindo-se pessoalmente, ou por carta, aos agentes geraes, rua do Visconde de Inhauma n. 81, Rio de Janeiro.

A grande fama que tem grangeado este remedio, devido ás admiraveis curas da phtysica pulmonar, molestia esta tão penosa e fatal em suas consequencias que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cêdo possivel, e o primeiro remedio que applique, deverá ser efficaz, pois não ha tempo de fazerem-se experiencias. As pessoas atacadas da phtysica geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cura-la; nesta, mais do que em qualquer outra cousa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Milhares de casos de molestias pulmonares que tinham zombado de todos os recursos da sciencia, tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de cereja do Dr. Ayer

Comtudo é dever de todos combater esta terrivel molestia no seu principio, bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfrialdades, defluxos, dôr de garganta e bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente. A experiencia mostra-nos que o *Peitoral de cereja de Ayer* cura todos estes padecimentos, quasi sem excepção, e raro é o lugar nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle. Se se póde prestar fé ao que homens de todas as classes affirmam do que elle tem feito; se podemos acreditar em nossos proprios sentidos, quando vemos as perigosas affecções do pulmão cederem a elle; se podemos crer no testemunho de intelligentes facultativos, cuja obrigação é conservar os factos; e finalmente, se é permittido acreditar em cousa alguma, está incontestavelmente provado, que este remedio cura todas as classes de molestias ácima designadas melhor do que todos aquelles até hoje conhecidos. Bastam unicamente as suas virtudes intrinsecas, e o incontestavel bem que tem feito á milhares de doentes, para que surgisse e se sustentasse a reputação de que goza. Emquanto que muitos outros remedios inferiores a este, e que foram acolhidos pelo vulgo, falharam e foram depois abandonados; este, tem ganho amigos pela experiencia, e pelos beneficios que tem prodigalisado aos afflictos que a elle tem recorrido, e que nunca poderão esquecer as maravilhosas curas obtidas, porque são numerosos de mais, para serem olvidadas. Nenhuma casa de familia deve estar sem um vidro deste xarope á mão; pois nos *ataques repentinos* de *angina*, de *croup* e nos paroxismos da *coqueluche* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope allivia immediatamente, isentando a criança do perigo.

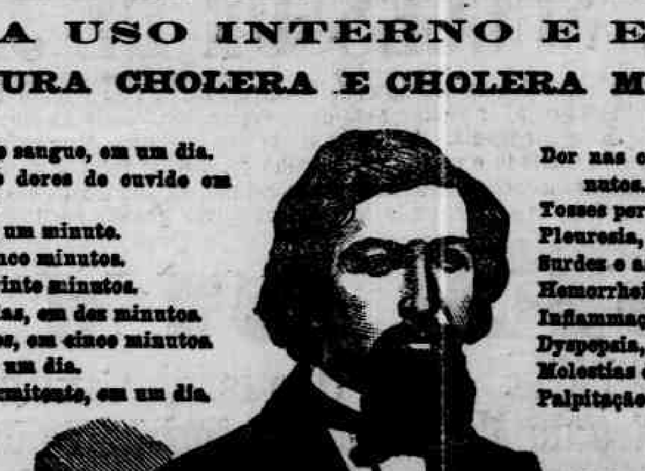
AVISO.—As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem *modificações importantes* sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto, o publico deverá notar, e com cuidado, para que não seja *sordidamente* enganado, que os remedios de Ayer, preparados *exclusivamente* para o Brasil, trazem rotulos e envoltorios com a descripção minuciosa para a sua applicação na lingue portugueza.

Vende-se em todas as boticas e drogarias do mundo.

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS. DE GRATH.
OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO
CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,



Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.

Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrheidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA
AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, e que não póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.
Cuidado com as falsificações

Mudança de consultorio medico.

O Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva devendo regressar brevemente do presidio de Fernando de Noronha, mudou o seu consultorio medico da rua larga do Rosario n. 50, para a mesma rua n. 10, 1º andar, por cima da pharmacia do finado Pinto, onde o seu collega e amigo o Dr. Malaquias, continúa a dar consultas diariamente das 10 as 11 horas do dia.

— Aluga-se o 1º andar e os dous armazens da casa da rua do Vigario n. 3, proprios para escriptorio e deposito de fazandas por ter grandes accommodações: a tratar com Manoel Alves Guerra, pai ou filho.

50$ de gratificação.

Furtaram de 26 a 30 do proximo passado mez, da casa, no Poço, do finado Gibson, e em que morou o Sr. desembargador Rocha, um paletot de panno inglez encerpado, um annel de ouro maciço com iniciaes e uma moeda de preta dourada: alguma pessoa podendo dar informação dirija-se á casa supradicta ou a rua do Bom Jesus n. 10, outr'ora rua da Cruz.

— Aluga-se o segundo andar da casa sita á rua do Imperador n. 12, á tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava para comprar e cozinhar: na rua da Matriz da Boa-vista n. 5.

AOS SRS.
Proprietarios.

Todos os proprietarios desta cidade do Recife, são convidados a comparecerem á rua do Imperador n. 12, casa do Sr. major Albuquerque, no dia 13 do mez corrente ao meio dia afim de tratarem da organisação de uma sociedade com o fito especial de mutuamente se deffenderem das dropelias que soffrem em seus reaes interesses.

Recife, 9 de outubro de 1871.
Numeros proprietarios.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar no largo do Viveiro, Passagem da Magdalena, sitio do commendador Manoel Joaquim Ramos e Silva.

20,000 RS.

Precisa-se de uma ama bôa engommadeira: na rua dos Pires sobrado n. 28.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico, que vendeu a sua botica e drogaria sita na rua do Cabugá n. 11, ao Sr. José Rodrigues de Souza Cruz, livre e desembaraçada, e quem se julgar credor da mesma mande a conta á mesma botica.

Recife, 8 de outubro de 1871.
Joaquim Martinho da Cruz Correia.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

ATTENÇAÕ

Aluga-se uma grande cocheira na rua da União, com dous quartos e sotão com outros dous quartos, tendo janellas, tudo caiado e pintado de novo e muito propria para taberna ou outro estabelecimento: a tratar na rua da Aurora n. 36, 1º andar.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobre-sotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: á tratar na loja do mesmo predio.

AU
ROI D'YVETOT
Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

Joaquim José Gonçalves Beltrão
Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 16.

ATE' QUE CHEGARAM
Peitos de linho
BORDADOS

O novo estabelecimento de fazendas finas á rua do Marquez de Olinda n. 28 acaba de receber pelo ultimo vapor os mais lindos e modernos peitos de linho bordados, que se vendem por preços commodos. A elles antes que se acabem.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia.

De ordem do conselho administrativo convido a todos os nossos irmãos que tenham interesse em tirar das antigas catacumbas existentes em nossa igreja os restos mortaes que alli se acham, a tiralos no praso de 30 dias, afim de serem concedidas ditas catacumbas para jazigos perpetuos áquelles irmãos que as requererem.

Secretaria da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia 4 de outubro de 1871.
O secretario,
Francisco Lopes da Silva.

Andares para alugar

Aluga se o 2º e 3º andares do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 27, proprios para pequena familia, muito frescos, excellente posição e rio: a tratar no armazem de fazendas do mesmo predio, das 9 as 4 horas da tarde.

Precisa-se

alugar um preto para padaria, na rua estreita do Rosario n. 9

Precisa-se de uma ama para casa de familia: á rua de Hortas n. 30, sobrado

AMA Precisa-se de uma ama para servir a duas pessoas: na rua estreita do Rosario n. 27, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: na rua de S. Jorge n. 40, casa de Jeronymo Ferreira dos Santos.

— No pateo da Ribeira n. 21 se dirá quem precisa de uma pessoa habilitada para caixeiro de padaria.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: no pateo do Terço n. 63.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de fazendas e que escreva soffrivelmente, para a villa de Garanhuns, a tratar na rua do Livramento n. 6.

Companhia Recife Drainage.

A companhia Recife Drainage novamente roga aos senhores proprietarios que quando tiverem qualquer queixa a fazer sobre a conducta dos trabalhadores da companhia ou reclamações a respeito das obras que se executarem em suas casas, se sirvam dirigirem-se ao escriptorio da companhia na rua da Imperatriz n. 36, aonde existe um livro especial para se lançarem taes reclamações.

Os gerentes,
Law & Blount.

— Aluga-se somente para a festa uma casinha bem arranjada, perto da estação de Parnameirim, contendo 1 sala, 2 quartos, cozinha fóra, não tem sala de jantar, com cacimba e bomba de excellente agua, banho corrente com banheiro, poço para lavagem de roupa e animaes, circulada de sombra por arvoredos até o banho: na dita estação indicará o lugar.

— Precisa-se de uma pessoa capaz, dando fiança, para vender capim: á tratar no engenho Dous Irmãos: em Apipucos,

Para alugar-se

Um magnifico sitio na estrada da travessa da Cruz das Almas, com excellente casa bem acabada, com duas salas, seis quartos, grande copiá, cozinha separada com dispensa, saleta e quarto. Bôa coxeira e estribaria com mais dous quartos e 1 sotão para criados. Magnifico quarto para banho, latrinas, gallinheiro de pedra e cal cercado de gradeamento de ferro. Ficando dito sitio perto das estações denominadas: Jaqueira e a do Arraial: para ver e tratar no sitio do commendador Tasso.

Para alugar-se

Um sitio no Poço da Panella no porto do Paula com excellente casa, com duas sallas, quatro quartos e cozinha: estribaria, cocheira e quartos para criados, e mais duas casas meias-aguas para famulos ou hospedes: á tratar com o commendador Tasso.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de uma familia composta de duas pessoas, exceptuando-se o lavar e engommar: nesta typographia se dirá quem.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

— Aluga-se uma mulata moça: a tratar em Jaboatão passando a ponte terceira casa do lado esquerdo ou a rua do Imperador n. 12, cartorio.

— Precisa-se fallar com o Sr. José Francisco Xavier de Mello, que foi senhor do engenho Comportas, a negocio de seu interesse: na rua do Rangel n. 9, padaria.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 46, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama perfeita engommadeira e copeira: a tratar na rua de João Fernandes Vieira n. 34.

AMA Para uma familia de duas pessoas precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, das 10 horas do dia as 4 da tarde.

Engommadeira.

Precisa-se de uma escrava engommadeira que seja perita: na rua Velha n. 28, sobrado.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, exige-se bom leite e boas informações: na rua da Concordia, sobrado n. 10, 1º andar.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

Sitio

Precisa-se de um sitio para quatro estrangeiros de preferencia perto da estrada dos bonds: a dirigir se na rua da Cruz (Bom Jesus) n. 55.

AVARIADO
Algodão americano de listras para roupa de escravos a 240 o covado: na rua do Crespo n. 23.

1º andar, pintado e preparado de novo.

A pessoa que tinha alugado o 1º andar á rua do Padre Floriano por motivos que houveram deixou de o ir occupar, o que se previne áquellas pessoas que pretendiam dito andar e que se lhe dizia estar alugado, que se ainda o quizerem dirijam-se á rua larga do Rosario n. 22.

— Precisa-se de uma ama ou escrava para engommado, paga-se bem: na rua dos Pires n. 32.

— Aluga-se um moleque e uma escrava: á tratar na rua do Queimado n. 2.

— Aluga-se a casa terrea sita na travessa dos Pires n. 7 constando de 2 salas, 6 quartos cosinha fóra e quartos para escravos, banheiro com agua do Prata e encanamento de gaz, a tratar na padaria junto.

Vende-se ou aluga-se um sitio no Arraial lugar denominado Coqueiros, travessa do Açude n. 2, com 305 palmos de frente e 2 000 pouco mais ou menos de fundos, tem casa soffrivel, cacimba nova e excellente (a prova dos mais rigorosos estios e verões) com banho derepucho caixa d'agua e banheiro simples e de choque encanamento d'agua para dentro de casa e para a horta. uma grande parte do sitio é plantado de diversas fructeiras das quaes, já algumas dão producto. O dito sitio torna-se recommendavel pela sua posição e vista pitoresco pela frescura e salubridade do ar e dista apenas oito ou dez minutos da estação da casa Amarella como a da Porta d'Agua: a tratar no mesmo ou na rua Nova n. 23.

— Joanna Accioly Bezerra Moreira, viuva de João Gomes Moreira, faz constar pelo presente, que dissolveu amigavelmente a sociedade qué tinha (como representante de seu finado marido) sob a firma de Moreira & Primó na cidade de Mamanguape provincia da Parahyba, conforme a respectiva escriptura de dissolução e partilha, lavrada nas notas do tabellião Serrano, d'aquella cidade em 13 de julho do corrente anno de 1871, e registrada no meritissimo tribunal do Commercio de Pernambuco sob n. 93, em data de 7 de outubro do mesmo anno, ficando desde aquella época á cargo do ex socio o Sr. Manoel Gomes Moreira, a liquidação da referida extincta firma, sem mais responsabilidade da annunciante.

— O abaixo assignado tendo comprado aos Srs. Chaix & Gassier a sua fabrica de cerveja sita á rua da Florentina n. 20, convida á quem se julgar credor da referida firma, a apresentar sua conta no praso de tres dias.

Recife, 9 de outubro de 1871.
Alexandre Americo de Caldas Brandão.

— Precisa-se de um amassador para a padaria da Soledade n. 24.

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS
DE
S. JOÃO DE NITHEROHY.

Um dos problemas que mais tem preoccupado attenção dos legisladores e dos economistas modernos, particularmente na Inglaterra e na França, e ácerca do qual, ainda em 1868, L. Wolowki fez um profundo e notavel discurso, é o que trata de definir e regularisar, mantendo o equilibrio entre o interesse e a humanidade, o trabalho das crianças nas manufacturas.

Esta questão grave e melindrosa, começa a ser entre nós de alguma importancia, e merece que a examinemos com criterio, tanto mais que forçosamente na substituição do elemento servil terá ella de considerar-se efficacissima para o futuro desenvolvimento de nossas industrias.

Recordando com o celebre economista de que fallámos o profundo pensamento do poeta inglez que diz:—«A criança é o pai do homem» partilhamos tambem os seus generosos sentimentos relativamente á essas frageis e delicadas creaturas, que ainda na primeira iniciação da vida prestam já tão importantes serviços á sociedade.

Qualquer que seja o ensino ou o labor em que se exercitem as forças ainda debeis dessas fracas existencias, deve presidir o maior escrupulo á sua direcção, a maior vigilancia e cuidado no emprego e distribuição do tempo, porque do seu resultado depende a actividade e a energia das novas gerações, e d'estas as grandes conquistas do futuro e o progressivo aperfeiçoamento social.

Nos seculos anteriores as industrias occupavam-se mais com os productores. Ao seculo XIX compete a gloria não só de melhorar o fabrico dos productos, tornando-os mais perfeitos e mais accessiveis a todos pelo quantidade e medicidade do preço como a sorte a condição, a existencia do trabalhador, do homem.

Wolowki cita a este respeito as palavras de Gladstone, que, em uma reunião de operarios inglezes, fallando-lhes tanto em seus direitos, como em seus deveres, disse: «O nosso seculo é o seculo do operario:» e accrescenta que esta phrase não sahio de bocca suspeita, pois Gladstone não pertence ao numero daquelles que lisongeam em vez de servir ao povo.

O homem é d'este modo encarado como bem primordial da producção do bem; e o notavel autor á que nos referimos entende comnosco que a liberdade que elle conquistou tira toda a sua força da energia da alma associada á saude do corpo, da elevação do espirito que proporciona o desenvolvimento progressivo da habilidade pessoal.

Foi baseados n'esta alliança que os legisladores inglezes comprehenderam que o instrumento activo, o operario, obedecia á outras e diversas necessidades que as que são partilha do instrumento material.

Foi por este motivo que se marcaram e regulamentaram as horas do trabalho nas manufacturas, e se attendeu sobretudo a que as crianças recebessem a um tempo o ensino da fabrica e o ensino da escola.

«Em 1862, diz ainda Wolowki; sanccionou-se na Inglaterra a prole, a vigilancia penetrou no seio das vastas communas industriaes, formadas hoje em roda da machina de vapor, dessas vastas communas povoadas por milhares de operarios. A lei de 1802 fixou a idade em que as crianças podiam entrar para as manufacturas e limitou a duração do trabalho.

Pois bem. Este grave e humanitario problema que levou quasi meio seculo a resolver, e preoccupou a attenção de tantos homens de estados eminentes, como foram Roberto Peel Lord Ashley, hoje Conde de Chattsbuago, genro de Palmerston, e muitos outros, assignalando uma pagina honrosa na historia da civilisação moderna, acha-se realisado, e dando salutares resultados entre nós na fabrica de cigarros de S. João Nitherohy, da qual são proprietarios os Srs. Souza e Novaes.

Já tivemos occasião o anno passado, de escrever algumas linhas acerca deste importante estabelecimento, e hoje, depois de uma visita que fizemos ao novo edificio ampliaremos aquelle nosso trabalho.

A casa onde actualmente está estabelecida a fabrica sem duvida um dos melhores predios da capital.

Além das espaçosas accommodações interiores livremente arejada como convém a tão numerosa agglomeração de pessoas, o predio é exteriormente de uma architectura simples e elegante, e fica a poucas braças do mar, onde com auxilio de uma ponte os productos são com facilidade embarcados e conduzidos para os mercados.

Cerca de duzentos meninos ahi recebem o ensino manual, intellectual religioso e moral.

A mais perfeita ordem, sem a severidade de uma rude disciplina, mas antes aconselhada pelos preceitos praticos da autoridade, dá um aspecto agradavel a esta afanosa communa de pequenos operarios e esperançoso nucleo de futuros e moralisados cidadãos.

Em um vasto salão das 7 ás 9 horas da tarde depois do trabalho e do descanso aprendem os meninos os primeiros elementos da leitura da escripta e da contabilidade. Dissemos primeiros elementos porque acreditamos que as noções rudimentaes da escola não são outra cousa mais que o instrumento com que mais tarde se deve concluir e aperfeiçoar a educação. Não custa saber ler o essencial e fazer uso discreto e aproveitavel desse poderoso motor do nosso aperfeiçoamento moral.

Depois do trabalho manual e do ensino da escola depois mesmo de algumas horas consagradas ao recreio era preciso amenisar com o estudo de alguns dos ramos das bellas-artes as tarefas infantis.

Neste intuito foi creada uma aula de muzica dirigida por habil professor.

Com pouco tempo de exercicio e o ardor proprio da mocidade já alguns dos alumnos tocam com verdadeiro adiantamento os instrumentos que escolheram, e pode dizer-se que a fabrica tem hoje uma banda de musica á sua disposição, o que além de accrescentar uma agradavel prenda a educação dos aprendizes, dispensa dias festivos do estabelecimento, o concurso dos musicos estranhos.

Ora, o grande resultado colhido por este duplo systema do ensino manual e simultaneamente intellectual, é que os productos da fabrica de S. João de Nitherohy, redobrando de valor pela qualidade e perfeição augmentam tambem a sua procura no mercado e naturalmente os avultados interesses dos productos.

Estabelecida assim com os outros estabelecimentos do mesmo genero a luta da concurrencia, que, no dizer de um notavel economista, não é outra cousa mais que a manifestação pratica, a face material da liberdade, claro está que as condições do trabalho livre começam já a ser assentadas, entre nós em bases sensatas e de consequencias proficuas.

Ligamos um alto apreço ás tentativas e aos resultados desta ordem.

O Brasil precisa empregar todos os seus esforços na propaganda industrial, não esquecendo nunca que a quantidade dos productos nada representa, si ella se não tornar ao mesmo tempo recommendavel pela sua qualidade, e que esta só se obtem com auxilio efficaz dos productores habeis e intelligentes.

Acreditamos, pois, que os Srs. Souza e Novaes prestam um importante serviço ao paiz e temos sempre prazer em mencionar os estabelecimentos desta natureza, não só em referencia a esta fabrica, como a todas que estiverem fundadas ou se fundem d'aqui em diante nas mesmas circumstancias.

O unico deposito nesta cidade é no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

A. Zalnar.

AO PUBLICO.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo de commercio que deixou de ser caixeiro da casa dos Srs. Tasso Irmãos & C. desde o dia 5 do corrente. Recife 28 de setembro de 1871.

Manoel de Mesquita Bastos.

AMA Na rua do Alecrim n. 20 precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma familia composta de duas pessoas.

ADVOCACIA
BACHAREL
J. B. P. Côrte Real
Rua do Imperador n. 12.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 5, precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de 2 pessoas.

— Precisa-se de officiaes de barbeiro: no sallão de cabelleireiro da rua da Imperatriz n. 82.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: á tratar na rua da Alegria n. 5.

Pede-se

A quem tiver achado hontem um vale da quantia de 100$ a favor de Manoel José Fernandes Barros, o favor de entregar na rua da Cadeia n. 55, armazem, visto que de nada vale a outra qualquer pessoa.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, forra ou escrava, que não tenha filho: a tratar na rua Formosa n. 24, casa da esquina que tem gradame de ferro.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 196 com 800$000, um inteiro n. 2767 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (209ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias, a beneficio do hospital da Ordem Terceira do Carmo do Recife (210ª), que se exrahirá quarta-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro 6$000
Meio bilhete 3$000
Quarto 1$500
Em porção de 100$000 para cima.
Bilhete inteiro 5$500
Meio bilhete 2$750
Quarto 1$375

Manoel Martins Fiuza.

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres para meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonêtes fructa a 720 e	1$000
Carriteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160

ATTENCÃO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Criado.

Precisa-se de um criado para o serviço de casa: na rua do Duque de Caxias n. 50, antiga do Queimado, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama ou escrava para cozinhar somente, agradando paga-se com generosidade: a tratar na rua do Pires n. 32.

— Precisa-se de um forneiro: no pateo do Terço n. 63, padaria.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e fazer mais algum serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia n. 53, 1º andar.

— A pessoa que precisa de 4:000$ a premio sob garantia de dous predios, queira dirigir-se á rua Augusta n. 94, que se dirá quem dá.

— Precisa-se de uma engommadeira: na tinturaria franceza rua da Imperatriz n. 55.

— O Sr. Guilherme Jorge da Motta tem uma carta vinda de Portugal na rua estreita do Rosario n. 9.

— Contrata-se a venda de capim annualmente por preço rasoavel: á tratar no engenho Dous Irmãos, em Apipucos.

PHARMACIA
Especial homeopathica
DA
VIUVA DO DR.
Sabino O. L. Pinho.

43—Rua do Barão da Victoria—43

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar no ultimo paquete, da casa de James Epps & C, de Londres, um excellente sortimento de carteiras e caixas de todos os tamanhos, quér para globulos, quér para tinturas; assim como medicamentos em trituração e em tintura, globulos, etc.; o que tudo se venderá por preços mui razoaveis.

Thesouro homeopathico do Dr. Sabino O. L. Pinho.

3ª edição.

Muito melhorada e augmentada com um appendice.

Até principios do mez proximo estarão á venda os exemplares desta importante obra.

As preparações desta pharmacia continuam a ser feitas sob as vistas immediatas do medico do consultorio, o Sr. Dr. Jezuino A. dos Santos Mello.

NOVA PUBLICAÇÃO

A Parahyba e o Atlas do Dr. Candido Mendes de Almeida.

OBSERVAÇÕES CRITICAS.

Nas livrarias franceza e universal, rua do Crespo n. 9 e Imperador n. 54.

Consultorio homeopathico
DO DR. SANTOS MELLO.
Rua do Barão da Victoria n. 43.
VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

— Aluga-se duas casas terreas em Apipucos: a tratar na rua Sete de Setembro n. 1 (antiga travessa dos Ferreiros).

— O abaixo assignado faz publico a quem interessar possa, que tem justo e contratado com o Sr. Francisco Ferreira da Silva a compra de uma casa de taipa com um terreno que tem 200 palmos de frente e 300 de fundo na estrada velha d'Agua fria perto da estação deste nome. Se alguem pois se julgar com direito a oppôr-se a referida venda queira faze-lo no praso de tres dias na rua larga do Rosario n. 14. Recife 7 de outubro de 1871.

Lourenço Jose de Freitas.

Para a festa

Aluga-se uma cazinha bem preparada perto da estação do Parnameirim, contendo 1 sala, 2 quartos e cosinha, (não tem sala de jantar) com cacimba e bomba, de excellente agua, ribeiro corrente com banheiro e lugar para lavar-se roupa; circulada de sombra por arvoredos ate o banho: só tem contra a falta da sala de jantar, e alguma menina não precisar ir ao banho de coque, sapatinhos e espartilho: na mesma estação se indicará quem.

Attenção
Officina marmoraria
10 — TRAVESSA DA RUA BELLA — 10

Não ha duvida por falta da modicidade do preço não é que se deixa de mandar collocar nas sepulturas de parentes e amigos uma lapida para conservar a memoria delles, pois a mencionada officina capricha em desempenhar com gosto e perfeição qualquer trabalho relativo ao estabelecimento, como sejam: laminas de marmore com as competentes inscripções, pelos resumidos preços de 10$ á 20$000, pedras para consolos, jardineiras e toilettes; pule-se e lustra-se obras usadas e tambem se faz todo e qualquer concerto tanto em marmore como em crystal, louça e porcelana, tudo por preços mais reduzidos.

Attenção

Precisa-se da quantia de 2:000$000 a premio, pelo tempo que se convencionar, dando-se dous escravos por garantia, ou a de 400$000 passando-se uma lettra: os escravos porém ficam os seus serviços pelo premio: quem quizer annuncie por este *Diario* para ser procurado.

— Precisa-se de um menino para caixeiro: na rua do Hospicio, taberna n. 26.

— Na rua Direita n. 64, precisa-se fallar com o Sr. Sebastião de Mello e Albuquerque a negocio de seu interesse.

ALUGA-SE

uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. Rego á rua do Commercio n. 34.

APROVEITEM.

O magnifico e saudavel chocolate em pó, em pequenas latas, a 3$200 a libra; vende-se nos seguintes armazens, rua do Imperador n. 40, e rua Marquez de Olinda n. 53

AMA Precisa-se de uma mulher que saiba cozinhar bem, forra ou captiva: na rua do Hospicio n. 46.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: á rua da Praia n. 38.

— Quem pretender alugar dous pretos proprios para armazem de assucar, póde dirigir-se a rua da Soledade, sitio n. 33.

SITIO

Traspassa-se ou arrenda-se um bom sitio junto a ponte do Maduro, em Santo Amaro das Salinas, atravessando para Belém, com uma grande casa de moradia, dous quintaes murados, quartos para feitor e escravos, com baixa de capim e muitas fructeiras, muito terreno para plantações, torna-se recommendavel por passar a linha dos bonds perto e a da maxambomba de Olinda: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Livramento n. 1 A, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um que tenha pratica de molhados e dê fiador de sua conducta: na rua do Imperador n. 14.

— Perdeu-se no dia 9 a noite da rua dos Ossos em continuação pela da Palma, da Paz até a do Sol, um lenço branco de grade larga e bico estreito, com as iniciaes B. S. C.: gratifica-se generosamente á pessoa que o achou á rua de S. Francisco n. 29.

— Quem annunciou precisar de 4:000$, dando como hypotheca dous predios, appareça na rua do Barão de S. Borja n. 14, que se lhe dirá quem dá.

— Joaquim José da Fonseca tem vendido ao Sr. Felippe Santiago de Almeida a sua taberna da Capunga rua das Creoulas n. 32, e julga nada dever nesta praça ou fóra della, porém se alguem se julgar seu credor queira apresentar suas contas para serem pagas, visto ter de retirar-se para Portugal a tratar de sua saude.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro de oito a nove annos para a taberna do pateo do Paraizo n. 20.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um bilhete inteiro de n. 2499, um quarto de n. 196 com a sorte de 800$ e em um quarto de n. 2678 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (209), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias em beneficio do hospital da ordem terceira do Carmo, que será extrahida no dia quarta-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro 6$000
meios 3$000
Quartos 1$500
De 100$000 para cima.
Inteiro 5$500
Meios 2$750
Quartos 1$375

João Joaquim da Costa Leite.

COMPRAS.

— Nesta typographia compra-se uma historia sagrada por Pinheiro.

— Compra-se uma casa terrea boa, que tenha commodos para familia no bairro da Boa-Vista; a tratar na rua do Hospicio n. 13.

VENDAS.

Gaz economico para os candieiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

Pão Ramonda:

No bem conhecido e acreditado deposito de pão sito á rua do Barão da Victoria n. 55, para mais commodidade dos senhores passageiros da machambomba acha-se á venda dito pão; no mesmo deposito encontrar-se-ha sempre cigarros de diversas qualidades e charutos da Bahia das seguintes marcas: Bismarck, opera, trabucos, regalia britanica e imperiaes de Simas: no deposito da rua do Barão da Victoria n. 55, de Bonanni & C

Novidade na loja das seis portas.

Lãazinhas de côres modernas proprias para a estação presente, que se vende pelo baratissimo preço de 400 e 500 rs. o covado, madapolão francez muito largo a 6$500 a peça.

Ha tambem uma grande porção de linhas de novello de numeros 60 a 120 que se vende pelo diminuto preço de 1$400 rs. a libra, fazendo-se differença em porções de 25 libras para cima: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

— Folhinhas de Laemmert, para 1872; vende-se na livraria Enciclopedica, rua da Cruz n. 52.

Flores

Vende-se lindas camelias e outras flores proprias para cabellos, ou penteados de senhora, na rua da Imperatriz n. 82, casa de cabelleireiro de Odilon Duarte.

— Vende-se uma casa terrea na Capunga (rua da Amizade) n. 38, em chãos proprios: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 15.

ATTENÇAÕ

Vende-se a taberna da rua Imperial n. 49, esquina do becco do Lima: a tratar na mesma.

CALÇADOS.

A loja de calçados da Bota de Ouro, acaba de receber um grande sortimento de calçados dos melhores fabricantes de Inglaterra, Portugal e França, a saber: botinas de bezerro e pelica para homens, botinas de pelica preta e duraque de cores e de canos altos para senhora, ditas de bezerro, solla grossa e gaspiados para rapazes, botinas e sapatinhos bordados dos melhores que tem vindo a essa praça: na loja da Bota de Ouro sita á rua do Bom Jesus n. 21, sobrado amarello.

Superior café do Ceara'

Vende-se na loja do Rolim: á rua do Duque de Caxias n. 73, antiga do Queimado.

Potassa da Russia

em barris: nos armazens de Tasso Irmãos & Companhia.

Para o dia de finados.

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, tem para vender ricas capellas para tumulos de anjos, donzelas e defuntos, de saudades rôxas, cravos, perpetuas e sempre-viva, e mesmo flores brancas, sendo as capellas com letreiros de ouro com qualquer distincção que se queira; já se acham promptas, e por preço muito em conta. Na mesma casa preparam-se bouquets de gosto com fitas bordadas e simples, tambem se armam capellas, trazendo os donos as perpetuas dous dias antes.

Farinha de mandioca

Vende-se a 2$000 o sacco, na rua da Madre de Deus n. 1.

Popelina de seda e lãa.

Fazenda inteiramente nova no mercado com padrões muito delicados, é fazenda de um effeito surprehendente em vestidos, e vende-se por 1$280 rs. o covado, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

Ao publico
Rua do Imperador n. 24

Ao publico é sem duvida a quem nos dirigimos, pois para isso fazemos inserir neste jornal um annuncio que deve ser lido por todos com muita attenção.

Não vimos com phrazes bombasticas, procurar convencer o respeitavel publico que acabamos de montar uma fabrica e loja de confeitaria, pastelaria e culinaria, somente com o malicioso fim de chamar attenção para o nosso estabelecimento, somos amigos do progresso material desta provincia, occorreu-nos por isso, a idéa de facilitar a qualquer habitante della, e munir-se com presteza e quantia resumida, de qualquer objecto tendente as tres artes acima referidas, estabelecendo para esse fim uma confeitaria á rua do Imperador n. 24, sob a seguinte denominação

CONFEITARIA DO CAMPOS.

Vinho tinto e branco superior

de carcavellos tem para vender em caixas de uma duzia Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Cadeiras.

Novo sortimento de cadeiras francezas á venda no armazem de Tasso Irmãos & C. ao caes do Apollo.

Relogios de ouro e prata

dos melhores fabricantes inglezes, francezes e suissos, vendem-se por preços muito rasoaveis, na loja de joias Esmeralda

RUA DO CABUGÁ N. 5.

4 — Rua do Apollo — 4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte:

Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

PECHINCHA
A 2$500 rs.
Na loja de Paulo Guimarães.

Botinas de marroquim de todas as cores para senhora a 2$500.

Ditas de duraque preto enfeitadas, para senhora a 3$000.

Chitas rôxas com palma, cor fixa, covado a 160 rs.

Brim pardo trançado fino com pinta de mofo, covado a 400 rs.

Casineta cor de cinza, duas larguras, idem idem o covado 1$.

Atoalhado de algodão, gosto moderno, metro 1$600.

Brins de Angola verdadeiro, metro 1$180.

Casemira chuva de ouro, propria para costume, covado 2$500.

A' RUA DA IMPERATRIZ N. 48
Junto a padaria franceza.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

UVA FERRAL

chegada hontem a 700 rs. a libra ou 1$600 o kilo: só no armazem do Campos á rua do Imperador numero 28.

— Vende-se a casa terrea n. 131 a rua do Visconde de Goyanna (outr'ora Mondego), nas proximidades da linha dos bonds: a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

— Vende-se na antiga rua Direita, hoje Marcilio Dias n. 99, queijos muito frescaes do reino a 2$ e 1$300, farinha de milho de todas as qualidades e maçãas das ultimamente chegadas.

A 1$500

Vende-se botinas para meninas pelo diminuto preço de 1$500 o par: venham á rua da Imperatriz n. 68, loja de miudezas junto a padaria.

— Vende-se a casa n. 4 da rua do Gaz: á tratar nesta typographia.

A 640 rs.

Vende-se sapatos de marroquim, obra muito boa pelo preço de 640 rs.: venham a rua da Imperatriz n. 68, loja de miudezas.

A 4$000

Vende-se espartilhos para meninas e senhoras pelo diminuto preço de 4$000: venham á nova loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 68; venham a elles, antes que se acabem.

A 4$500

Vende se borzeguins para homem, obra taxida e bem feita, pelo diminuto preço de 4$500: venham á rua da Imperatriz n. 68, loja de miudezas.

MODERNAS BAREGES COM LISTAS DE SEDA FRANJA AO LADO.

Chegou para o armazem do Pavão um elegante sortimento das mais lindas bareges e lãazinhas modernas, tendo ao lado bonitas listras assetinadas com franjas para os enfeites, as quaes se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande sortimento desta nova fazenda na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Madapolão barato a 5$500.

Vendem se peças de madapolão muito superior tendo 4 palmos de largura com 24 jardas cada peça pelo barato preço de 5$500, por ter um leve toque de môfo, senão seria para muito mais dinheiro. Dito francez finissimo muito largo, por ter o mesmo defeito que larga logo que seja lavado a 7$000 a peça, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, na loja do Pavão de Pereira da Silva & C.

NOVAS BAREGES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão vende delicadissimas e modernas bareges para vestidos, pelo barato preço de 400 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60.

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade. A Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa aceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

VENDE-SE

A verdadeira gomma do Acaracú em saccos e barricas, por menos preço do que em outra qualquer parte á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

— Vende-se o engenho Conceição da Batheria, na comarca de Camaragibe, provincia de Alagoas, duas legoas distante da villa do Passo, porto de embarque, e em altura que deve passar a projectada e já contratada via-ferrea de Maceió a encontrar com a de Una; moente e corrente convenientemente preparado a todos os respeitos ao melhor modo de facilitar o respectivo trabalho com o maior aproveitamento; moendo por uma machina a vapor de força de tres e meio cavallos inglezes do mais moderno systema e sobretudo de uma admiravel simplicidade, possuindo os melhores e mais uberdosos terrenos possivel para canna e qualquer lavoura, tendo uma legoa de fundo e mais de meia de frente, dando assim lugar a mais dous engenhos de soffrivel tamanho para moerem com agua. Reunindo alem de outras as vantagens de tres portos de embarque e a proximidade de mercados, como sejam a Villa do Passo, Porto Calvo, povoações de Tahuminha e de Camaragibe. Vende-se com a safra prestes a colher para mais de 2,000 pães de assucar, ou com a que se está a criar, que não deverá ser inferior. Tambem se venderá alguns poucos escravos, boiada, assim como alguns utencilios, moveis de casa de vivenda, etc., etc. Tambem se arrenda por alguns annos, e mesmo com alguns escravos, etc., podendo-se retirar a machina a vapor e deixar molinote para animaes, com tanto porém que se compre a safra existente: a tratar no referido engenho ou nesta cidade com o Sr. Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17.

Lembrança á tempo

O proprietario do armazem de viveres á rua do Imperador n. 28, vem por meio deste annuncio prevenir e avisar ao respeitavel publico desta cidade, que é o seu armazem um dos que com mais vantagem pode satisfazer as suas bem entendidas exigencias, pois para tal fim tem feito reunir no mencionado estabelecimento o mais completo sortimento de acepipes, e para que os dignos leitores deste annuncio não tenham occasião de massada toma a resolução de limitar se a lembrar somente os generos que elle tem como especial novidade, e é o seguinte:

Lindas caixas com confeitos, proprias para pequenos presentes.

Chocolate em pó, este chocolate tem a vantagem de poder-se fazer mesmo na mesa.

Leite condensado, a melhor marca conhecida. este leite convem principalmente aos collegios, hoteis e hospitaes, pela presteza com que se obtem qualquer preparado delle.

Tamaras do Egypto, raramente vindo a este mercado.

Licores finos: Chartreuze, Curação, Anizete, Creme de rosa, etc., etc.

ALEM DISSO O CAMPOS

póde garantir que o seu armazem é um centro de bom e agradavel ao paladar, pois nelle se encontrara sempre tudo quanto póde necessitar uma despensa, cozinha ou mesa desde a mais bem sortida até a mais mediocre.

AGORA AINDA

annuncia tambem feijão mulatinho em saccos e a retalho.

AS 400 DUZIAS
DE

Lenços de linho esguião já abainhados a 3$500 a duzia: na loja do Papagaio, rua da Imperatriz numero 40,

DE

MENDES & CARVALHO

Querem comprar?

Guardapisa para vestidos; preto ou branco?
Papa-fina, larga ou estreita?
Lenços de linho, bordados ou lisos?
Bonitos leques, osso ou sandalo?
A Nova esperança é quem tem!!!

É novidade!

Acaba de chegar a Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, bonecos e bonecas, sendo de moldes inteiramente novos, vindo entre elles os engraçados bonecos de borracha: para que se cançam? quando quizerem comprar qualquer objecto sendo bom, bonito ou engraçado, lembrem-se logo da Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

LEHMAN FRERE

vendem cerveja mayense e vinho do Rheno.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Espanadores

De palha o mais bem feito que é possivel e mais barato do que em outra qualquer parte, na praça da Independencia ns. 35, 37 e 39.

VENDE-SE

dous cavallos de sella, sendo um castanho, de frente aberta, bastante gordo, andador de baixo a meio; e outro mellado, de crinas brancas, muito bom baixeiro: os pretendentes podem ve los na rua de Riachuello casa de Vicente Ferreira da Costa, das 6 as 8 horas da manhãa e das 3 as 6 da tarde.

Mofo.

Meias para meninas e meninos com toque de môfo a 2$000 a duzia, na loja do Papagaio, rua da Imperatratriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

MACACOS

proprios para suspender barcaças e hiates, vende-se na rua da Cadeia n. 39.

Sitio á venda

No Arraial rua da Harmonia, vende-se um sitio, todo plantado, boa casa e banho, que se torna recommendavel, já pela sua collocação topographica e salubridade que gosa aquelle pitoresco arrabalde, e já pela modicidade com que se póde fazer tão optima acquisição. As pessoas que o desejarem pódem derigir-se para informações á rua do Livramento, armazem do Balisa.

Para noivados.

Fitas especiaes e preparadas para laços de cortinados de cama: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63: a ellas antes que se acabem, pois vieram somente seis, e são lindissimos.

Machinas para descaroçar algodão.

No escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar, vendem se machinas de 18 serras para descaroçar algodão.

— E. A. Burle & C., em seu armazem á rua da Cruz n. 48, vendem a preços muito em conta para acabar:

Ladrilhos de marmore.
Taboas e degráos de dito.
Manná commum.
Mannite.
Fio de vela.
Cognac fino em caixa e barris de vidro.
Vinhos de Bordéos finos e ordinarios em caixas e barris.
Licores em caixa.
Fructas em conserva.
Azeite doce em caixas.

BAZAR VICTORIA
Rua do Barão da Victoria
Antiga rua Nova n. 2.

Amaral, Nabuco & C. convidam os seus amigos e freguezes a virem ao Bazar Victoria para apreciar o apurado gosto com que são feitos diversos artigos que receberam ultimamente da Europa, a saber:

Vestidos de blond com véos e grinaldas para casamentos.

Ditos de seda lisos e matisados

Ditos de filó de séda ricamente bordados a côres.

Ditos de chita e de ganga com todos os enfeites necessarios.

Ditos de cambraia Victoria finissima.

Camisas bordadas para senhora e homem.

Saias e pentiadores bordados.

Meias finas de algodão brancas e de côres para senhora.

Sahidas de bailes e bournox de casemira.

Basquinas de seda preta.

Ricas fronhas de labyrintho bordadas.

Caixas de seda, de lãa e seda, de algodão, linho e lãa pura.

Aza de mosca de todas as côres, é uma fazenda especial para cobrir quadros, espelhos e retratos, demasiadamente transparente e preparada de forma a evitar completamente o pó.

Colarinhos e punhos de papel.

Chapéos de seda e de velludo para senhora e meninas.

Fitas maçonicas de diversos graos.

Perfumarias de diversos fabricantes, oleos, banhas, extractos e pós de arroz etc. etc.

Um completo sortimento de carteiras de marfim, tartaruga, madreperola e couro da Russia, indispensaveis de seda, e de couro da Russia, thezouras e canivetes muito finos.

Um completo sortimento de chapéos de sol de seda, bengallas de canna, baleia, borracha e madeira.

Charutos superiores, fumo inglez para cachimbo, carteiras e bolças de seda para o mesmo e outros muitos objectos.

Um completo sortimento de espelhos dourados de diversos tamanhos, de 4$ a 25$.

Sabonete inglez em caixinhas a 1$500 a duzia.

Papel para impressão.

Vende-se por preço muito barato, havendo tres tamanhos: na rua da Cruz n. 51, armazem de Alves & C.

Cemento verdadeiro Portland.

Vende João Ignacio da Costa, em barricas, por barato preço: no armazem da escadinha da Alfandega n. 5.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

! 50 palmos !

Cano de chumbo estanhado para agua ou gaz por 4$000.

CHAPMAN'S
29 - Rua do Imperador—29.

CHOCOLATE EM PO'

a 3$200 a libra, em pequenas latinhas: só no armazem do Campos á rua do Imperador n. 28.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C

Grande pechincha

Damasco de lãa com 9 palmos de largura, fazenda propria para colchas de cama e cobertas de piano, pelo baratissimo preço de 1$500 o covado, alpacas de cores de padrões mindos a 500 rs. o covado, lãas de cores mescladas e de lindos padrões a 320 e 280 o covado, cambraias de cores a 280 e 240 o covado: na loja dos arcos á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 20 A.

VENDE-SE

manteiga franceza nova a 720 rs.: na rua da Mangueira n. 2.

ATTENÇÃO

Vende-se um sobrado de um andar e sotão novo e muito bem acabado, com terraço na frente de detraz, cozinha fóra, murado, contendo quatro meias aguas de pedra e cal, que rende cada uma 8$000 mensal, tudo no fundo do mesmo sobrado sito na rua de S. João, freguezia de S. José desta cidade: á tratar na mesma rua, casa numero 4.

Attenção!!!

Vende-se sortes de terra em forma geometrica de rectangulos, e situação topographica de leste ao oeste, ou de sul a norte ao sitio dos craveiros, lugar do Fundão. A fertilidade do terreno banhado orientalmente pelo rio Beberibe, a facilidade de locomoção (a via ferrea de Beberibe) a modicidade dos preços, a regularidade e belleza do projecto de arruamentos tudo convida a fazer-se acquisição de uma porção qualquer de tão agradavel e pitoresco sitio, especialmente os pretendentes a habitação campestre e os necessitados de banhos frios. Os pretendentes podem dirigir-se ao engenheiro F. R. Sette, á sua casa n. 9 na estrada de João de Barros, ou a rua de Riachuello, casa n. 9 do major Francisco José da Silveira, proprietario do supracitado sitio.

LABORATORIO HOMEOPATHICO
DE
FRANCISCO DE PAULA-CARDOZO JUNIOR & C.
41.—Rua do Imperador—41.

Francisco de Paula Cardoso Junior & C^a. animados pela condescendencia, que para com elles teve o Sr. Dr Jacintho Soares Rebello, que ha 26 annos exerce o systema homoopathico, gozando sempre de subido conceito, a estabelecer nesta cidade um—LABORATORIO HOMEOPATHICO—de primeira ordêm, digno da confiança e protecção do illustrado e respeitavel publico desta provincia e do norte do Brasil, para o que, não se poupando a despezas nem fadigas capazes de superar todas as difficuldades, com que tiveram de luctar, trabalharam incessantemente desde março ultimo, julgando ter conseguido o seu desideratum, tem hoje a satisfação de, annunciando a abertura de sua casa, affirmar aos amigos da homeopathia, que se julgam completamente habilitados para o perfeito desempenho de todos os misteres do seu encargo.

Os elementos do seu estabelecimento foram todos importados da afamada casa de James Epps & C^a, de Londres, um dos primeiros e talvez o mais conhecido e acreditado estabelecimento deste genero; as preparações secundarias (dynamisações e diluições) foram preparadas com o mais escrupuloso esmero segundo as regras da sciencia e sob a immediata direção e inspeção do mesmo Sr. Dr. Rebello, cujo nome ligando-se desta sorte ao estabelecimento, é a mais segura garantia que podem offerecer os seus proprietarios ás pessôas, que os honrarem com a sua confiança, de que no preparo dos medicamentos não se pouparão esforços para que sejam bem servidas, pois que a austeridade, com que cumpre aquelles todos os seus deveres e sobretudo o respeito, que consagra á sua propria reputação, lhe não permittiam sacrificar a vida de seus clientes ao interesse de terceiros.

Sem pretenderem os proprietarios depreciar os productos dos outros estabelecimentos deste genero, creem todavia poder affirmar que nenhum outro excede o seu em superioridade, e para que nenhuma duvida haja a este respeito, poderão todas as pessôas que quizerem fornecer-se dos seus medicamentos visitar e examinar o estabelecimento, onde, além de boticas em globulos e tinturas de varias capacidades desde 12 até 120 medicamentos por preços razoaveis, encontrarão todos os artigos que tornam completo o sortimento de casas desta ordem, taes como: excellentes chocolates, pós dentifricios, encerado de arnica, tintura de guaco, etc, um lindo volume encadernado do—MEDICO DO POVO—original do Dr. Mure, traduzido pelo Dr. Silva, Pinto e revisto e augmentado em 3.^a edicção pelo Dr. Antonio de Castro Lopes.

Esta obra que contém mais de 500 paginas de impressão e uma estampa explicativa dos diversos orgãos do corpo humano é um dos mais claros livros destinados ao ensino pratico do tratamento de todas as enfermidades, pois indica, não só os medicamentos apropriados para cada molestia, como a maneira de applicar e repetir as dóses.

O preço d'ella é de 10$000 para as pessôas, que comprarem boticas neste estabelecimento, e de 12$000 para as que comprarem sómente o livro.

Contando pois, com a valiosa protecção dos amigos da homeopathia, concluem os proprietarios o seu annuncio, declarando que se acha adjacente ao seu —LABORATORIO— o consultorio do Sr. Dr. Jacintho Soares Rebello, e que se encarregam de receber e enviar ao mesmo Sr. Dr. a toda e qualquer hora os chamados de seus clientes.

ALCATRÃO DE GUYOT
LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* **(efficacia inteiramente especial.)**

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatrão de Guyot *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Barão da Victoria n, 17

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.
Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim:

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO
DE
BONECAS

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo:

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo:

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para jolas.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcelana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes:

Chitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a. . .	400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezas fazenda nova a. .	640
Alpacas lavradas d'um só côr. .	720
Cambraia branca transparente peças a 3$500 e. . . .	8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e. .	8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e. . .	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão a 4$000 e.	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a.	320
Dito dito liso muito fino a. . .	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam: pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.

E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIA—34

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DOROSARIO—34

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

Manteiga a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza flor á 800 rs.: no Progresso do Pateo do Carmo n. 9.

Para oratorios particulares e capellas de engenho.

Vende-se um altar dourado, bem como os respectivos castiçaes e palmas tambem douradas, igualmente vende-se dous ornamentos, duas alvas, estolas, manguitos, sanguinhos e todos os mais pertences, sendo um dos ornamentos bordado a ouro fino: nesta typographia se dirá quem vende

ATTENÇÃO.

Chegaram á loja do Mercurio, rua da Imperatriz n. 86:

Ricas franjas de seda preta, luvas de pellica Jouvin, botinas de cores para senhora, ditas de cordavão e bezerro para homem, oleo extractoriza, ricas fitas largas para laço, ricas gravatas de gurgurão de seda das mais modernas e lindas cores, e um completo sortimento de galões de seda para guarnecer vestidos e outros muitos objectos de gosto.

Rua da Imparatriz n. 86, loja denominada
O MERCURIO
pertencente á
JOSÉ BERNARDO DA MOTTA.

VENDE-SE

dous bonitos cavallos, andadores de baixo a meio, sendo um rodado apatacado, bastante grande, e outro castanho, pequeno: no caes do Ramos numero 30.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS
10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colleirinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de cores a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito redozidos.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Bazar universal
RUA DO BARÃO DA VICTORIA (OUTR'ORA NOVA) N. 52.

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os autores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão razoaveis que a todos agradara, cujos preços são os seguintes: 40$, 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$. Garante-se aos compradores a boa qualidade de trabalho, e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender-se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobresalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para concerto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender
O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÃ.
VIMHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER
A' rua do Commercio n. 38.

Aza de mosca.

E' uma fazenda especial para cobrir quadros, espelhos, retractos, etc., demasiadamente transparente e preparada de forma a evitar completamente o pó.

Sabonetes inglezes em caixinhas que se vende por 1$500 a duzia.
Colarinhos e punhos de papel.
Vende-se no Bazar da Victoria rua Nova n. 2.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Acaba de chegar pelo ultimo vapor diversos artigos de novidade, como sejam:

Lindas touquinhas enfeitadas para baptisado; assim como chapéosinhos.
Sapatinhos de seda e de merinó.
Meias de seda e fio de Escocia de 1 a 12 annos de idade.
Ricos leques de madreperola todos abertos, o melhor que ha neste genero; assim como outros de madreperola com seda, fazenda requissima; tambem recebeu grande sortimento de leques de ósso fingindo marfim sandalo e madeira, tanto para senhora como para meninas.
Superiores ligas de seda para segurar meias.
Meias de borracha para quem soffre de inxações ou erysipela.
Seda frouxa para bordar todas as côres.
Froco de seda para o mesmo fim.
Retroz preto e de côres em carritéis.
Fitas para cartas de bachareis.
Quadros para retratos.
Luvas de pellica, e de seda, branca pretas e de lindas côres.
Superiores capellas para noivas.
Lindos alfinetes de madreperola para peitos de senhoras.
Lindas abotuaduras para colletes.
Lãa de todas as côres para bordar.
Superiores pencenez de aço.
Muito finas thesouras para costura, unhas e para cortar cabellos.
Superiores pentes de tartaruga para arregaçar cabellos.
Tintura ingleza para tingir cabellos, a verdadeira.
Grande sortimento de franjas pretas, largas e estreitas e lindos padrões.
Lindos babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes.

— Vende-se uma taberna sita a rua de S. João n. 19, propria para principiante.

A FLOR DE OURO
E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as collumnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$. Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

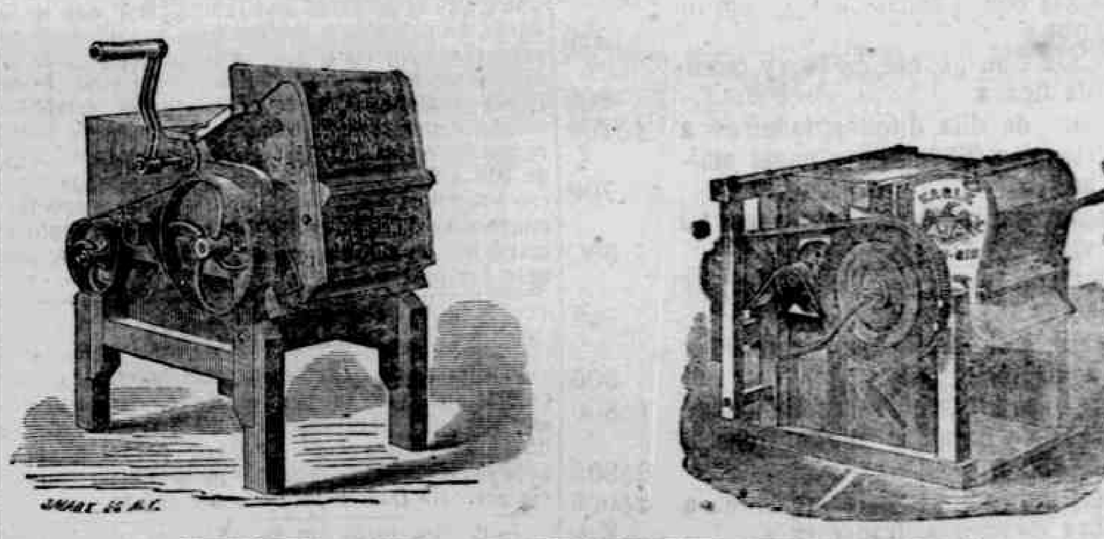
O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)



BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, robins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

LOJA
DO
CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços.

PARA NOIVAS.
Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.
Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS
Transparentes de 8 1/2 varas desde 3$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS
Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS
Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES
Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS
As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS
As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES
De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.
Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES
Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS
De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS
Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES
Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO
Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS
Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO
De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS
Grandes e pequenos.

SETINS
Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS
Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.
Merinós. princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.
Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL
Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS
De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS
Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES
De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS
Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO
Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAÕ

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECCÃO Sob a forma de Pastilia, devedida e doseada para fazer de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 31, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

KELLER & C.
VENDEM
AÇO DE TRIESTE
LEITE CONDENSADO
CERVEJA DE NORUEGA
COGNAC FINO
A' rua da Cruz (Bom Jesus) n. 55

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

VENDEM
José dos Santos Neves & Irmãoo, a rua Primeiro de Março n. 19, loja, unico deposito em Pernambuco.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado estas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro.

BAZAR ACADEMICO
13 RUA DA IMPERATRIZ 13
DE
ULYSSES & IRMÃO

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento, encontrarão nossos amigos e freguezes cigarros de palha e de papel de diversos titulos e dos melhores qualidades de fumo. Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e do Rio de Janeiro; e bem assim, ponteiras para charutos e cigarros, cachimbos de espuma, de porcellana, de madeira de diversas qualidades, de louça e pé de gallinhas muito finos a 2$600 a duzia, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar.

Fabrica de cigarros.

Bem attesta a superioridade dos cigarros de nossa *fabrica* o grande consumo que delles tem havido no interior e nas provincias do norte. Com presteza aprompiamos qualquer encommenda, remettendo-a ao seu destino.

BAZAR ACADEMICO
13—RUA DA IMPERATRIZ—13
Ulysses & Irmão

LIQUIDAÇÃO.
DE
LOUÇA E VIDROS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
DE
ULYSSES & IRMÃO

Tendo de chegar um novo sortimento, e tendo de soffrer uma reforma o systema de negocio deste estabelecimento, seus proprietarios resolveram expor em liquidação, grande quantidade de pratos de louça, tijellas, apparelhos de louça para jantar e para almoço, etc.

Grande quantidade de copos de vidro finos para agua a 4$200, 4$500 e 4$800 a duzia, calices de vidro finos para licor a 3$000 a duzia, ditos de côr para vinho a 2$500 a duzia, garrafas finas de vidro bacarat para vinho a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 7$500 o par, bonitas compoteiras de vidro a 6$500, 7$500 e 8$500 o par, grande e variado sortimento de jarras finos para flores a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$ e 18$000 o par, chaminés americanos para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia, escarradeiras de vidro a 3$500 o par, globos para candieiros de 1$500 a 2$000 cada um, lamparisas com vidro para cima de meza, parede a pendurar a 1$500, 1$700, 2$ e 2$200 cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$500 e 5$000 o par, lindos paliteiros de porcelana branca de 1$200 a 3$ cada um, bonitas canecas de porcelana com frizo ou esmaltadas para café a 6$000 a duzia, escarradeiras e copo de crystal de côr para lavatorio por 3$000, pratinhos de vidro para copo a 320, 400 e 500 rs. cada um, sextinhas de vidro para passas, figos, etc etc. a 800 rs cada uma, compoteiras de vidro para doce secco a 2$ e 2$500 cada uma, casiçaes de vidro só para vela a... 1$200, canecas de porcelana com tampa a 320 rs. cada uma, galheitas de vidro para missa a 800 rs. o par, candieiros de vidro com globos a 5$, 14$ e 16$000 cada um.

E outros artigos que deixamos de mencionar; e prevenimos a que o precisar comprar algum destes objectos que approveitem a occasião de comprar-los por menos 20 % em razão de termos de liquidal-os o mais breve possivel. Rua da Imperatriz n. 15.

OLEADOS E CASEMIRAS PARA FORRO DE CARROS.

Vende-se oleado preto grosso a 2$200 o covado. Dito côr de cinza a 1$200 e côr de café, verde e preto a 1$400 o covado, para acabar.

Panno fino azul escuro a 3$700 o covado.

Flanella branca ingleza a 1$400 o covado. Dita muito fina azul com duas larguras a 2$300 o covado.

Casemiras escuras e claras de duas larguras a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o covado, as quaes servem tambem para palitot. No Emporio Commercial rua da Imperatriz n. 15.

CHAPEOS DE PELLO PRETO A 9$000.

O Emporio Commercial está vendendo chapéos de pello preto para homens a 9$. Ditos de castor branco a 10$. Ditos de palha e feltro tanto para homem como para criança. Bonets de couro da Russia para meninos a 1$500 cada um. Chapelinhos de sêda para baptisados de criança a 2$500, 3$ e 3$500. Bonitas touquinhas francezas de lãa para criança a 800 rs. cada uma. Chapelinas enfeitadas para senhora a 5$, 6$ e 7$000 cada uma. Chapéos de sol de sêda tanto para homem como para senhora. Na rua da Imperatriz n. 15.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES EMPORIO COMMERCIAL RUA DA IMPERATRIZ N. 15, DE ULYSSES & IRMÃO.

Este novo e grande estabelecimento continúa sempre firme em vender barato para vender muito, e em consequencia de não haver ainda chegado algumas encommendas que temos feito, e escasso como se acha o nosso mercado de artigos de gosto: vendemos por modicos preços os que se segue.

Superior panno preto PII a 6$ o covado.
Dito dito Brasil a 5$500.

Superiores casemiras escuras e claras para palitots, calças e collete.

Brins brancos de linho de 1$300 a 2$600 a vara.

Brim pardo a 300 e 560 rs. o covado.
Madapolão francez e inglez de 5$100 a 15$ a peça.

Grande sortimento de chitas.

Córtes com 17 covados de chaliz a 5$000 a 4$500.
Cobertores de lãa escossezes.
Colxas de algodão branca e de côres de 3$000 a 4$900.
Sedinha preta a 500 rs. o covado.
Dita branca a 600 rs. o covado.
Cortes com 21 covados de sedinha de listra por 25$000.
Fronhas de crivo a 600 rs.
Alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado.
Idem branca a 500 rs. o covado.
Guardanapos de linho para chá a 2$800 e 3$600 a duzia.
Ditos para jantar a 7$500 a duzia.
Camisinhas bordadas para senhora a... 2$500 e 3$000.
Lindas cambraias Imperatriz cortes de 10 jardas por 9$000.
Cortes de cambraia de salpico com 8 varas por 5$500.
Tapetes grandes e pequenos.
Lenços de cassas para crianças a 1$100 a duzia.
Algodão branco e de lista.
Peitos de esguião de linho para camiza a 1$
Punhos o par a 800
Collarinhos finos a 500 e 600
Espartilhos bordados finos para senhoras a 5$
Meias finas para homem, senhora, e crianças.
Lãa fina para bordar libra a 6$
Carreteis de linha Alexandre a 80
Dita em duzia a 920
Abotuadura para collete a 120, 200 300 500
Ditas para punhos a 300 e 1$
Papel de pezo, almaço e pequeno de côres em caixinha.
Latinhas de banha a 80 rs. e em duzia a 900
Brincos pretos de burracha e alfinete a 800
Botões de duraque preto para palitot groza a 1800
Grande variedade de botões para palitots e collete que se vende barato,
Caixas com dez novellos grandes de linha a 440
Ditas com 50 ditos a 650
50 peças cordão de vestido 600
Peça de fita para cóz 440
Sabonetes transparantes finos duzia 600
Colleres de metal fino para chá, duzia a 2$000
Ditas para sôpa a 4$
Talhares de faccas duzia 5$, 6$ 7$ 8$ e 9$000
Ternos de bandeijas ovaes a 10$
Ditos lizas a 1$
Sabonetes finos e iguaes duzia a 1$200, 1$500 e 2$
Caixas de botões de osso para calça a 200
Sutaes branco, duzia a 280
Trança de lãa e branca de caracol duzia a 560
Retroz preto e de cores, oitava 240
Camizas de meia crua muito boas a 1$
Sitineta de algodão de cores para roupa de montaria, e de criança covado a 500
Merinó preto trançado a covado a 3$300
Lenços de linho em bonitas caixinhas duzia 5$800
Lindas cambraias bordadas de lãa vara 1$000
Colxas de pello de lontra com duas vistas a 14$000
Cretone matisado para coberta covado a 700
Grande sortimentos de perfumarias; um bonito toyalet de vinhatico com pedra marmore e vidro oval, um guarda roupa de amarello; seis cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços e duas de balanço, tudo de jacarandá massiço, proprio para um gabinete e vendem-se por modico preço por ser resto. Não será máo vender no

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
Ulysses & Irmão.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
E' PECHINCHA.

Chita lisa gosto de praça a 200, 240, 280 e 320 o covado é pechincha.
Cobertores de lãa escuras muito grandes a 2$.
Na loja de Guilherme Carneiro da Cunha: na rua do Crespo n. 20.

Vende-se
a loja de louça da terra sita á rua do Rangel n. 4: quem a pretender dirija-se á mesma ou a praça da Independencia n. 33, que achará com quem tratar.

— Vende-se ou aluga-se duas casinhas na Matriz da Varzea, sitas na rua do Fogo, com seus quintaes correspondentes as mesmas, que vai a estrada de detraz, tendo varios arvoredos de fructos: quem pretender dirija-se a rua de Hortas, sobrado da esquina n. 2, 1º andar.

VARIEDAD

LEI SOBRE EMPREGOS MILITARES NA COLOMBIA. — O congresso dos Estados-Unidos da Colombia decretou :

« Art. 1º Não haverá mais na republica empregos militares senão os indispensaveis para o serviço da força publica organisada.

« Art. 2º Emquanto não se expedir o codigo militar, subsistirão na organisação e serviço da força publica os empregos reconhecidos pelas disposições vigentes.

« Art. 3º Para a designação de que trata o § 15 do art. 49 da constituição, considerar-se-hão como generaes da republica, todos os colombianos maiores de 21 annos.

« Art. 4º Excepto o general em chefe do exercito, que será nomeado como determina a disposição constitucional mencionada no artigo precedente, os generaes, coroneis, tenentes-coroneis e sargentos móres, que se empreguem no serviço da força publica organisada, serão nomeados pelo poder executivo com a approvação do senado. Não estando este reunido, far-se-hão pelo mesmo as nomeações interinas e communicar-se-hão á dita corporação na proxima reunião.

« Art. 5º No futuro, nem o congresso nem o poder executivo federal poderão conferir honras, distincções, accessos, titulos, gráos nem empregos militares.

« Esta prohibição não comprehende os titulos e gráos scientificos que as universidades, casas de educação e collegios publicos ou privados possam conferir, segundo seus regulamentos, aquelles que se dediquem ao estudo das sciencias militares ; mas os ditos titulos e gráos não produzem effeitos legaes de sorte alguma.

« Art. 6º Os empregos militares da força publica organisada são exercidos em commissão como empregos civis ; e os individuos encarregados dos ditos empregos tem, durante o seu exercicio, o titulo que a cada um delles corresponder.

« Art. 7º Os militares, os orphãos, as viuvas e os invalidos que gozam de pensão, continuarão a receber as que lhes correspondem, segundo as disposições vingentes, na qualidade de pensionistas civis.

« Art. 8º Ficam derogados todos os titulos, gráos e empregos militares que tenham sido conferidos. No futuro a lista militar ou relação nominal, segundo a sua classe e antiguidade, da guarda colombiana, formar-se-ha só dos generaes, chefes e officiaes empregados na força publica que se achem em exercicio.

« Art. 9º São derogadas todas as disposições contrarias á presente lei.

« Dada em Bogota, 19 de abril de 1871. —Jacobo Sanchez, presidente do senado de plenipotenciarios. — Pablo Arosemena, presidente da camara dos representantes.— Carlos M. Tonima, secretario do senado de plenipotenciarios.— Victor Mallarino, secretario da camara dos representantes. »

— ESTATISTICA. — Damos em seguida uma comparação dos nascimentos naturaes com os nascimentos legitimos em alguns Estados da Europa :

Austria.— Em 1857 a população deste imperio era de 37,450,883 habitantes. Em relação a 1,287,957 nascimentos legitimos, não se contavam mais de 147,094 illegitimos, ou 1 nascimento illegitimo contra [illegible] legitimos.

Baviera.—Em 1860 tinha uma população de 4,665,146 almas. Nascimentos legitimos (exclusive as crianças que nasceram mortas) 122,678, illegitimos (idem) 37,425 ou um illegitimo contra 3,28 legitimos.

Belgica — Em 1860 tinha 4,731,957 almas. Os nascimentos legitimos foram 134,196, illegitimos 10,472, ou 1 illegitimo contra 12,82 legitimos.

França. — Em 1861 tinha 37,386,313 almas. Os nascimentos legitimos foram 887,578, e illegitimos 69,297 ou 1 illegitimo contra 12,81 legitimos.

Hespanha. — Em 1860 a população era de 15,673,248 almas. Os nascimentos legitimos foram 541,231 e illegitimos.... 32,222, ou 1 illegitimo contra 16,80 legitimos.

Prussia (reino antigo).— Em 1861 a população era de 18,444,877 almas Os nascimentos legitimos foram 662,864, e illegitimos 60,154, ou 1 illegitimo contra 11,02 legitimos.

Saxe-Real.— Em 1861 a população era de 2,225,240 almas. Os nascimentos legitimos foram 76,910, e illegitimos 13,895, ou 1 illegitimo contra 5,54 legitimos.

— A ILHA DE SANTA KILDA.—Depois que se procedeu em 3 [illegible] ultimo ao recenseamento geral da população do Reino-Unido, conheceu-se que tinha sido omittida a pequena ilha de Santa Kilda, a mais occidental do grupo das Hebridas (Escossia) ; esta omissão, porém, foi reparada. Sabe-se hoje que ha naquella ilhota 71 habitantes dos quaes 43 do sexo feminino e 28 do masculino. Não existia alli senão uma criança e esta mesma estava moribunda. Ha cerca de oito annos que não se consegue criar nenhuma das crianças nascidas naquella ilha.

UMA FAMILIA E UMA AUTORIDADE A'S DIREITAS.—Lê-se no periodico francez *Progrés du Nord* :

« No municipio de Verchin, no departamento do Nord, foi praticado um desses actos brutaes que revelam da parte de seus autores tanta ignorancia como malvadez.

« A policia, avisada pela voz publica, dirigio-se á casa de Marcellina Rousselle, e exigio que lhe apresentasse sua filha Adelia, de 27 annos de idade, a qual havia algum tempo tinha desapparecido. A infeliz estava entaipada em uma casa de forno, vestida com uma camisa e uma saia esfarrapadas, deitada a um canto sobre uma pouca de palha podre, com a porta fechada e trancada por fóra, e tendo por unico respiradouro um buraco de algumas pollegadas de diametro, pelo qual passavam o alimento á pobre emparedada.

« A devassa averiguou os seguintes factos: Pelo mez de fevereiro, Adelia Rousselle, em consequencia de uns amores contrariados, foi gradualmente perdendo o uso da razão. Manifestou-se a loucura primeiramente por exagerada devoção, lembrando-se o parocho da aldêa de que em março, a horas mortas da noite, Adelia foi ter com elle, pedindo que lhe abrisse a porta da igreja, porque, dizia ella, precisava de rezar. Depois, foi atacada de outra monomania, tentando por diversas vezes, pegar fogo á cama. Os visinhos, receiosos de algum incendio que os prejudicasse, deram parte ao *maire*.

« Este dirigio-se á casa de Rousselle, a qual lhe pedio que mandasse a filha para um hospital porém a expensas do municipio. O *maire*, attendendo a que a familia Rousselle dispunha de alguns recursos não annuio. Foi então, isto é, ha tres mezes, que Rousselle, ajudada pelos filhos, encarcerou a filha na casa de forno contigua á sua morada.

« O que mais é para sentir e lastimar em tudo isto é que o *maire*, sendo interrogado, respondeu que não lhe parecia que a familia de Adelia Rousselle tivesse sido demasiado rigorosa para com a rapariga. E a desgraçada estava emparedada havia tres mezes !

« A mãi e o irmão vão responder pela sua deshumanidade perante os tribunaes ; mas o *maire* será porventura castigado pela sua inercia e negligencia em tomar conhecimento e dar providencias ácerca de um facto qualificado como crime pelo codigo penal, do qual sem duvida elle ha de ter alguma noticia ? »

ENVENENAMENTO.—A imprensa diaria de Antuerpia deu notiaia do envenenamento de cerca de 200 habitantes da municipalidade de Beveren. Eis ahi os pormenores que a esse respeito dá o *Précurseur*.

« Nos dias 15 e 16 de julho passado umas cincoenta pessoas foram subitamente atacadas de vomitos e caimbras de estomago. A 30 do mesmo mez deram-se novos casos, e, finalmente, a 6 de agosto a enfermidade pareceu tomar caracter epidemico, e os medicos do lugar já não bastavam para acudir á todos os doentes. No dia 14 expirou uma das victimas, de nome Cornelio Dhooghe.

« As autoridades de Termonde, sobresaltadas com o occorrido, procederam a averiguações, das quaes constou que todos os atacados haviam comido carnes salgadas. Não havia mais que duvidar. Nas familias que se tinham abstido dessa alimentação, nenhum caso da referida molestia se havia manifestado.

« A policia local mandou exhumar o cadaver de Dhooghe e submette-lo á autopsia Até agora ninguem foi preso ; alguns doentes ainda se acham em perigo de vida. »

FUTURA EXPOSIÇÃO DE VIENNA.—Em maio de 1873 effectuar-se-ha uma exposição universal em Vienna d'Austria. O espaço destinado para ella no famoso parque do Prater é mais vasto que o de todas as exposições precedentes. O local da exposição de Londres em 1851, no Hyde-Park, media 81,591 metros quadrados ; o da de Paris, em 1855, nos Campos Elysios, 103,156 ; o da de Londres, em 1862, em Bromptom, 186,125 ; o da de Paris, em 1867, no Campo de Marte, 441,750, ao passo que o da futura exposição de Vienna, a que nos referimos, ha de medir 2,330,631 metros quadrados.

O palacio principal da exposição occupará uma área de cerca de 930 metros. O Prater, com as suas magnificas arvores seculares, ha de formar como uma moldura de verdor em torno do palacio.

UM PAIZ EM DISSOLUÇÃO.—O mar, diz um jornal francez, está fazendo rapidos progressos nas costas de Yorkshire. Nada menos de 3 ou 4 metros de terreno são cada anno usurpados pelas ondas, isto é, cerca de 39 acres entre Spurn Point e Flamborough Head ; ou 3,900 acres por secolo.

Ravenspurn foi outr'ora um importante porto de mar, que enviava um membro ao parlamento de Eduardo I; mas depois que Belmigbrode ahi desembarcou em 1399 a cidade já não existia senão de nome e nos fins do seculo seguinte havia completamente desapparecido.

Auburn, Hartburn e Hyde são aldêas que só se encontram em mappas e documentos muito antigos, e Kilness, que perdeu sua cathedral em 1826, parece condemnada a ter o mesmo destino das cidades visinhas.

TUFÃO.—De Laroche escrevem á um jornal belga :

« Passou nestes ultimos dias uma tromba collossal por Davantage e Dochamps, e pelas aldêas circumvisinhas. Não é possivel calcular-se a violencia do vento e dos resultados de sua carreira desenfreada. E' necessario ter estado em um dos lugares por onde ella passou para se fazer idêa. Parecia um sonho. Em Esprangelens grande numero de casas foram destruidas completamente, outras ficaram sem telhados e outras, emfim, com as paredes fendidas de alto a baixo. Em Dochamps uma centena de faias colossaes foram arrancadas do chão, e a violencia era tal que ha fendas de alguns metros em volta dos buracos que ficaram nos lugares das arvores.

« O tronco de uma das faias arrancadas pelo vento media 2 m, 30 de circumferencia, e a massa de terra que acompanhou as raizes era de cerca de 4 metros quadrados.

« Foi uma verdadeira devastação. A tromba não só arrancava e derrubava tudo quanto encontrava, como produzia effeitos extravagantes. Passou sobre o reservatorio de agua de Dochamps e carregou com toda ella. Os destroços são incalculaveis. »

LITTERATURA.

Os capuchinhos.

§ 5º

OS CAPUCHINHOS EM PERNAMBUCO.—FR. SEBASTIÃO.—FR. SERAFIM.—O NOVO TEMPLO DE NOSSA SENHORA DA PENHA.—CONCLUSÃO.

A ausencia de Fr. Caetano foi mitigada pela virtude e pelos esforços de Fr. Sebastião seu digno successor na prefeitura.

Fr. Sebastião não ia então abrir o seu titulo de credito ; Pernambuco já lhe devia muito : sua divida já era antiga.

Esmerilhemos alguns desses titulos porque todos nos é impossivel apresentar.

Em 1849 a freguezia de Tracunhaem recebeu os doces influxos de sua palavra evangelica, que não poucos beneficios lhe prodigalisou e de tal ordem que o chefe de policia foi o orgão official da gratidão da provincia.

No anno de 1857 fez elle uma excursão apostolica de Jaboatão até Bezerros.

Por todos os lugares foi elle deixando cimentados os fructos de sua palavra evangelica alcançados com innumeras fadigas porém com intima satisfação. Jaboatão e Escada ainda hoje se recordam desses dias em que em seu seio o grande missionario repetio o fervor catholico dos primeiros apostolos. Os conselhos nessa occasião espargidos ainda calam e continuarão á calar no coração de muitos.

Ipojuca pela voz imponente da sua matriz que responda de que beneficios é devedôra á Fr. Sebastião.

Durante o curto espaço de uma semana elle ajudado por um innumeravel concurso de fieis removeu uma montanha de pedras, cavou o grande entulho, que existia da antiga matriz, abrio os alicerces da nova matriz, cujo caixão tem 114 palmos de comprimento e 48 de largura, fez limpar um lugar para nelle se construir um cemiterio, cujo perimetro ficou todo fechado em roda por um valado, e levantou ahi um cruzeiro, assim como outro em ponto maior no pateo da matriz. Já eram serviços por assim dizer excessivos e bastantes para fazer renascer de momento a grata lembrança daquelle que os prestou, porém ainda não estava concluida a missão de Fr. Sebastião em Ipojuca. Ao retirar-se deixou elle arêa e barro em tal quantidade que mais se não fazia mister para toda a obra e além disso, como que por acrescimo, a quantia de dous contos trezentos e tantos mil réis ! ! E' justa a admiração, que se extasia com taes prodigios ! E esse dinheiro foi o resultado das esmolas adquiridas pelo chrisma que applicou á um grande numero de fieis .. Os mais rancorosos inimigos se deixaram estreitar no mais doce abraço de amizade e os odios desappareceram como por encanto. Singular preponderancia da palavra divina empregada pelos missionarios da Penha !... E devida á que ? A consciencia publica que responda. Sempre que a pureza da virtude estiver alliada á portentosa confiança da fé os resultados serão estes, os effeitos não falharão.

Em Gravatá não foi menos esplendido o banquete da religião, que durou 14 dias. Sempre a fé conseguindo fazer prevalecer suas prerogativas reclamadas pela autoridade de ingente do missionario da Penha. A reconciliação dos inimigos foi geral devida unicamente á força moral do ungido do Senhor. Trinta e tres casamentos e quarenta baptisados, pouco mais ou menos, foram as flores primorosas, que colheu Fr. Sebastião em Gravatá ; além do cemiterio, que deixou muito adiantado, e da quantia de 629$, esmolas adquiridas para esta obra e o concerto da igreja. Que poderia mais conseguir o incansavel mensageiro da fé de um lugar com as proporções de Gravatá ?

Em Bezerros demorou-se elle 15 dias, que foram 15 estancias de gloria para os annaes do catholicismo em Pernambuco. A inimizade confessou-se vencida e retirou-se com todo o triste sequito de suas consequencias ; surgio como por encanto um decente cemiterio de 200 palmos quadrados (que demandou um aterro de 5 palmos na parte interior em consequencia de ser o terreno de pedregulho e não permittir a abertura das sepulturas), todo murado com uma parede de pedra e cal e com um formoso cruzeiro ; os casamentos e os baptisados foram em grande numero. A disposição dos fieis para o banquete eucharistico foi a mais significativa possivel ; mas não foi plenamente satisfeita porque um só padre não pôde vencer tanto trabalho. Tirou de esmolas para o cemiterio e a igreja setecentos e tantos mil réis com que pagou os pedreiros, carpinas e tijollo para ladrilhar a igreja, deixando ainda 654$500 que entregou ao Rvd. vigario para concluir o cemiterio e os reparos que faltavam na matriz. E tudo isso operado unicamente pelo suave jugo da palavra do missionario, sem que coacção alguma se impozesse á não ser a que nasce do reconhecimento do erro approvado e abraçado pela contricção do coração ! Santa religião ! só tu sabes abrir os inauferiveis thesouros da caridade christãa para tornares tão fecunda a fé do missionario !

Por mais insuperaveis que pareçam ser as difficuldades ellas jamais conseguem abafar a força da vontade quando o obreiro é pertinaz e de animo varonil.

Desse numero era Fr. Sebastião, como todos os missionarios da Penha. Em setembro de 1854 sahio elle de novo ao cultivo da vinha do Senhor, e dirigio-se para Barreiros, onde chegou no dia 16 e abrio no dia seguinte as missões, que duraram 15 dias, concorridas por seis mil pessoas ! Imponente enthusiasmo e ainda mais imponentes prodigios ! realisaram-se grandes serviços na matriz nova, arruinada pelas aguas da grande cheia que assolou Pernambuco nesse anno, os quaes foram avaliados em mais de um conto de réis ; 134 casamentos de concubinados resultaram do influxo da palavra divina, além de muitos, que se separaram pelos impedimentos, que lhes prohibiam se unirem matrimonialmente ; mais de 100 baptisados, inclusive alguns adultos de 16, 20 e mais annos, augmentaram o numero dos convivas do Senhor ; perto de mil confissões tornaram mais solemne a festa da communhão e muitas familias ficaram no firme proposito de continuarem na devoção do SS. Rosario e Coração de Maria. Taes foram os fructos das flores que em Barreiros derramou o virtuoso levita. Quem conhecer essa povoação dirá se foram ou não abundantes esses fructos.

D'ahi seguio elle para Agua-Preta onde firmou ainda mais o edificio da fé nunca esquecido pelos seus antecessores, e deixando gravados os signaes indeleveis de sua passagem, continuou sua derrota para a colonia militar de Pimenteiras. Ahi construio um espaçoso cemiterio com a sua competente capellinha, cujo orago é Nossa Senhora da Penha, que deixou bentos no dia 12 de novembro, ficando prompta a escavação do alicerce para uma igreja que ahi se deveria construir.

« Era curioso ver a presteza e devoção com que os contrictos de ambos os sexos, desde a maior juventude até a inerte velhice, se banhavam de suor conduzindo pedras e arêas para a construcção da igreja a qual está consagrada á Nossa Senhora da Conceição e o affan e dedicação com que trabalhavam no cemiterio e sua capellinha, devendo ter particular menção mais de 30 carpinas de S. Benedicto, que para dito fim de tão longe vieram prodigalisar aqui serviços tão valiosos á religião e á patria, sem paga alguma, afóra o prazer de ajudarem á seus irmãos aqui moradores. » Dizia o *Diario* de 30 de dezembro desse anno.

E tudo isso era pouco porque ainda não estava cheia a medida dos desejos do incansavel ministro do Eterno ! No dia 12 de novembro appareceu elle na povoação de S. Benedicto da freguezia do Altinho. Ahi empenhou-se com tanto affan no serviço da religião, subindo elle mesmo altas ladeiras na distancia de meia legua a frente do povo ao qual animava ao trabalho, que no dia 17 estava concluido um cemiterio de 100 palmos de frente e 90 de fundo e tambem um cruzeiro de 50 palmos de comprimento tendo pé e meio de face para ser collocado na frente da igreja.

Os beneficios moraes representados pelos casamentos, baptisados e communhões não foram menos efficazes e ostensivos ; dir-se-hia que uma completa regeneração havia feito renascer os povos desses lugares lavados pelas palavras inspiradas do missionario da fé, e que a religião abrindo seus cofres de graças tinha escolhido para seu instrumento de amor o fervoroso levita da Penha. Suas palavras calam nos espiritos dos ouvintes depurando as fibras de seus corações, suas acções captivam pela religiosidade que as acompanha e os triumphos da fé embalados nas auras fagueiras de uma certeza divina revestem-se do maior brilhantismo possivel.

Seus trabalhos na cidade do Rio-Formoso onde chegou no dia 15 de dezembro, foram edificantes, e magnifica a colheita que alcançou. Sem descansar dos incommodos de uma viagem penosa e só anhelando chamar as ovelhas desgarradas aos verdadeiros apriscos, logo no dia 16 pela tarde deu começo ao seu ministerio apostolico ; e « em cada dia de missão mais se augmentava o numero dos ouvintes, cada dia mais demonstrações se dava de devoção, cada dia parecia que um novo triumpho obtinha o missionario em prol da moral e da religião. »

No dia 22 fez elle sentir a necessidade de erigir-se um cemiterio no lugar e essa idêa por assim dizer electrisou o coração de todo o povo.

« No dia 23 cada uma das pessoas que foram á missa, levou uma pedra ao lugar do cemiterio e muitos homens além disto levaram pás e enchadas : ás 6 horas da manhãa mais de 200 homens com pás e enchadas deram principio á cava dos alicerces, que abrangem 300 palmos de frente e 200 de fundo : logo que se deu principio partio o missionario com um grande numero de homens de todas as idades para o lugar onde haviam pedras, e ahi chegando foi o primeiro á tomar uma pedra sobre a cabeça, dizendo que Deus que estava observando este trabalho, não podia deixar de encher de graças á filhos, que trabalhavam com tanta devoção por amor do proximo e gloria do mesmo Deus. Todos os que acompanharam o missionario continuaram neste trabalho por espaço de duas horas nesse dia e em cada um dos dias subsequentes, sendo que as mulheres tomando outra direcção iam ao rio buscar arêa. »

No dia 26 deu-se principio ao assentamento dos alicerces para o que se offereceram todos os pedreiros do lugar e alguns jornaleiros á trabalharem gratuitamente um, dous e mais dias, e, cousa admiravel ! no dia 27 achavam-se os alicerces ao rêz do chão ! Novo espectaculo e talvez mais tocante : mulheres de todas as classes, condições e idades, desprezando os preconceitos da época e em numero de 3,300 foram os nobres vehiculos pelos quaes foram transportados os tijolos que se achavam no porto para dar-se principio ao magestoso monumento de encontro á cujas paredes se vão quebrar todas as soberbas requisições do orgulho e todo o cortejo das velleidades humanas.

Ao romper do dia 1º de janeiro de 1855 após o acto da celebração do sacrificio incruento foi conduzida em solemne procissão de dez mil pessoas a imagem da Santissima Virgem ao lugar do cemiterio, e teve então lugar o acto da benção de sua primeira pedra, com a invocação do Coração de Maria.

Muitos casamentos de concubinados muitos baptisados e crescido numero de 2500 confissões foram os fructos beneficos do lidar afanoso do abençoado missionario, além da grande transformação dos costumes em triumpho só e somente da moral e da religião.

Foi nessa occasião que no derradeiro dia de missão que o Fr. Sebastião de Emelia, o verdadeiro typo apostolico, apresentou o quadro posthelico porém real da humildade christãa ouçamos o *Diario* de 29 de janeiro de 1855.

« Pretender descrever com vivas côres os factos que se passaram, as emoções que se sentiram no dia 31 de dezembro, é pretender um impossivel Era o ultimo dia do anno, era o ultimo dia da missão, era o ultimo dia em que tinha de ser ouvida a palavra de Deus enunciada pelo missionario, era o dia da benção, era o dia das graças, era o dia da despedida do missionario.

« De manhãa foi cantada a missa conventual pelos clerigos da freguezia, uma orchestra composta das muzicas das duas sociedades tornou mais magestoso este acto, que foi assistido pelo maior número de pessoas que comportava a igreja.

« E o missionario ? O missionario estava trabalhando na obra do paiz ; e de feito conseguio reunir á tarde em sua humilde casa dous proprietarios que ha muito viviam inimisados, e cujo choque de interesses e odios faziam receiar tristes consequencias, e quando os vio debaixo do mesmo tecto prostrou se aos pés d'aquelle que se julgava offendido pedindo perdão por parte do que se dizia offensor, então pozeram-se os dous de joelhos aos pés do padre pedindo que se erguesse, agradeceram tanta bondade e fizeram protestos de esquecer o passado.

« Nesse interim um dos mencionados proprietarios vendo ahi o Rvd. vigario com quem estava inimisado, dirigio-se espontaneamente á elle, apertou-lhe a mão em signal de respeito e amisade. E o missionario ? O missionario, extatico, absorto, enlevado de prazer, contemplava o poder immenso da palavra de Deus e parecia estar dizendo lá comsigo—*está concluida minha missão.*— E, com effeito, estava concluida a sua missão por que elle não podia fazer mais do que o que fez, não podia obter mais triumphos para a religião. Ao vel-o nessa elevação d'alma, nesse transporte de prazer diz-se-hia que elle estava inspirado por um poder sobrehumano. *E' o prazer de fazer bem que eleva o homem á divindade.*

« Impressionado por tão alegres emoções sóbe o pregador radiante ao pulpito e narrando os effeitos prodigiosos da palavra de Deus, menciona o grande numero de confissões, os casamentos de muitos concubinados, o louvavel procedimento de outros, as conciliações, a devoção do povo, sua dedicação, consciencia e penitencia e conclue dizendo que todo isto demonstrava que o povo estava em *paz com Deus, paz com o proximo, paz comsigo mesmo* e por isso o abençoava em nome de Deus. Antes porém de deitar a benção disse que era natural que entre o seu querido povo houvessem alguns, que se julgassem, por elle offendidos por haver combatido seu orgulho, sua avareza, seus máos habitos, seus prazeres, seus vicios, seus peccados e seus crimes e se bem que tudo isto fez por amor de Deus e do mesmo povo, comtudo pedia perdão á quem quer que se julgasse offendido e pedio ao vigario e esperava delle como pastor que era que lhe perdoasse as offensas feitas ás suas ovelhas ; e logo prostou-se aos pés do vigario com toda a humildade e contricção, prostrou-se de um modo tão pathetico que a primeira resposta que teve do vigario e do povo, foram *lagrimas e pranto.* Parecia que uma faisca electrica sahindo da bocca do missionario tinha tocado todos os corações.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE

POR

ALEXANDRE DUMAS

V

Tres cadaveres, e um só morto.

(Continuação do n. 301)

— Mas como succedeu esta morte ? perguntou Euzebio, que não sabia nenhum pormenor.

Foi visitar alguns enfermos que estavam a bordo de um junco ; a canôa em que elle ia naufragou, e quando tiraram da agua o meu pobre Sr. já estava morto.

— Ai ! meu Deus ! bradou Euzebio.

— E que perda para todos, meu charo senhor ! Era tão bondoso e caritativo !

— Quer-me parecer, minha filha, que hontem não me dizia o mesmo.

— Oh ! Sra. ! E' que me entendeu mal. Acaso poderia eu dizer outra cousa do homem cujo pão comi e que me servia de pai ?

— Ah ! O Dr. Bazilio tinha a menina em lugar de filha ?

— Pois está claro. E se tivesse vivido, deixar-me-hia ao abrigo de toda a miseria, e agora não sei o que será de mim.

A rapariga desfazia-se em lagrimas, e Euzebio, que a suppunha em relações não muito favoraveis com o Dr., não sabia que pensar. Todavia, disse-lhe :

— Minha filha, eu cuidarei de si. Tenha presente que nunca esquecerei o que fez por meu respeito ; hei de arranjar-lhe um bom commodo.

— N'esta cidade ? Oh ! não, não. Ignora porventura que uma rapariga honrada não póde aceitar a posição que se offerece ás européas na maior parte das casas de Batavia ?

— Se prefere voltar para a Hollanda, minha filha, pagarei a sua passagem.

— Ah ! Sr. ! Os meus parentes morreram e na minha terra apenas encontrarei tumulos ; mas não importa, e com quanto saiba quantos perigos encerra uma comprida navegação entre homens sem fé nem virtudes, aproveitarei o seu offerecimento e voltarei para a Hollanda. Devo á memoria do meu bemfeitor o conservar-me pura e honrada.

N'este comenos ouviram-se gritos, que vinham do andar principal.

— Que é isto ? perguntou Euzebio.

— Não sei, respondeu a rapariga, tentando distrahir a attenção de Euzebio ; alguma rixa de malaios.

— Não, redarguio Euzebio com modo imperativo, estes gritos são de mulher. Então não é só a menina que mora n'esta casa ?

E primeiro que a hollandeza podesse oppor-se aos seus desejos, e não obstante os rogos da rapariga, subio correndo por uma escada, que, segundo parecia, deitava para os andares superiores.

Atravessou quatro ou cinco salas cheias de mercadorias, e á medida que se adiantava, ouvia mais claros os gritos ; mas esses gritos sahiam como que de outro andar mais alto, e elle procurava e não via escada alguma que o conduzisse.

Afinal, avistou n'um recanto da casa uma escada de bambû, sobio até um alçapão, e ao passar por elle vio o espectaculo mais singular que podia imaginar-se.

A especie de galeria onde penetrára Euzebio tinha o aspecto de uma casa de negros de Madagascar.

Era uma sala circular ; avistavam-se por uma rotula a cidade, os bosques e o porto.

A sala tinha por unicos moveis um sofá, um baú com enfeites de cobre, e alguns vasos de barro.

A cama era uma rêde, que atravessava toda a casa.

N'essa rêde estava um homem, segundo parecia, adormecido ou deitado.

Mas o que chamou a attenção de Euzebio foi ver a mulher que dava os gritos.

Era uma preta da mais correcta e explendida belleza.

Uma verdadeira Venus de ébano.

Não contava talvez quinze annos ; as linhas do semblante eram de uma regularidade perfeita ; o pescoço e os hombros eram obra prima, e toda ella um modelo de estatuaria.

O fato que tinha era desse panno de seda e algodão azul com riscas de ouro e purpura que se tece em Tunis e que as negras chamam *Fonta*.

A Venus preta parecia victima do mais profundo pezar.

Tinha em cada uma das mãos um ferro agudo com que se feria o peito e os braços.

Corria-lhe o sangue por todo o corpo.

A casa, allumiada pelos raios do sol que entravam pela rotula, não tinha claridade sufficiente para que Euzebio podesse destinguir bem o que vira logo ao primeiro relanceiar.

Mal perceu o que a negra estava fazendo, adiantou-se para a conter.

Mas ao estender a mão achou-se em frente do homem que estava na rêde, e recuou aterrado.

Refez-se não obstante, e afastando os bambús para entrar mais claridade, tornou a fitar os olhos no homem da rêde : era o cadaver do Dr. Bazilio.

A cara pallida, mas tal como Euzebio o acabava de deixar no andar baixo.

Euzebio sentio fraquejarem-lhe as pernas ; tinha os cabellos eriçados, recuou, e, sem poder afastar a vista do cadaver, correu para o alçapão por onde entrára e deixou-se cahir pela escada.

Quando Euzebio Van-den-Beck se vio na sala donde poucos momentos antes despertára com a hollandeza, a sua commoção era tal que teve de assentar-se.

Tinha a testa banhada em suor ; o seu corpo parecia convulsivo, e o coração pulsava-lhe precipitadamente.

Para respirar o ar, levantou um transparente chinez que havia na janella.

Deitava esta para um pequeno jardim cheio de arbustos e plantas européas.

Dous malaios se davam silenciosos á um trabalho, que prendeu a attenção de Euzebio, á tal ponto que o distrahio dos seus terrores.

Os dous homens preparavam uma especie de fogueira que já tinha mais de dous metros de altura, e continuavam collocando achas symetricamente para lhe dar proporções enormes.

Entre uma e outra camada de achas punham palha e ramos resinosos.

Euzebio saltou pela janella, chegou-se aos malaios e perguntou-lhes :

— Que diabo estão vocês fazendo ?

— Não vê ? respondeu um em máo hollandez : estamos fazendo uma fogueira.

— E é verdade que estão amontoando o material de uma fogueira.

— Pois está claro.

— Mas para que serve a fogueira ?

Os malaios deram aos hombros e continuaram o seu trabalho.

Euzebio repetio a pergunta.

— E o morto, respondeu um, quer atira-lo ao mar como se fosse um cão ?

E dizendo isto, apontou, não para o andar baixo nem para o alto, onde Euzebio tinha visto o cadaver de Bazilio, mas para um kiosko indio collocado ao canto do jardim.

Euzebio dirigio-se para o kiosko, arrastado por uma invencivel curiosidade.

A porta estava um velho de barbas brancas, que vestia o trajo dos brahmanes de Malabar e que segundo parecia, vigiava o trabalho dos malaios.

— O cadaver ? perguntou Euzebio.

O ancião, sem responder, indicou-lhe o interior do kiosko e afastou-se para o deixar passar.

Euzebio entrou n'uma sala allumiada por doze tochas collocadas em candelabros de bronze, e por alampadas de uma fórma digna dos etruscos.

No meio estava o cadaver, que Euzebio conheceu immediatamente.

Era o cadaver do Dr. Bazilio.

Em nada se differençava o ultimo cadaver dos dous que vira primeiro, nem pelo semblante, nem pelo fato ; era o mesmo, o mesmissimo.

Defronte do cadaver, e por baixo de um nicho que continha a imagem do deus Brahma, diante da qual ardiam tres alampadas, estava uma mulher assentada n'uma cadeira de ouro com as costas para a parede.

Esta terceira reproducção do cadaver poz fóra de si Euzebio. Transportado á um mundo phantastico, não sabia se estava vivo ou sonhando.

Parecia que o sizo o abandonava ; não obstante, desde o momento em que os seus olhos se encontraram com os da mulher que velava junto do cadaver, não poderam apartar-se della.

Era uma rapariga, não de pelle bronzeada como a das indias da Sonda, mas sim de um amarello claro como o das mulheres de Visapour.

Destinguia-se pela regularidade das linhas que caracterisam a raça caucasica, e os seus olhos, rasgados e formosos, constituiam uma excepção entre as mulheres da sua côr, porque eram de um azul sombrio.

Tinha o peito coberto por uma ligeira couraça com enfeites de ouro.

Uma facha de mousselina lhe rodeava a cintura, segurando as saias, que a cobriam completamente até aos pés.

Os braços, dedos e pescoço estavam carregados de braceletes, pulseiras, anneis e collares. Na cabeça não tinha nenhum enfeite ; prendia-lhe, porém, os negros cabellos uma simples corôa de flores e folhas de loiro.

Estava muda e immovel como uma estatua. Só os olhos revelavam que existia, os olhos que tinha fitos em Euzebio.

— Quem é ? perguntou-lhe o rapaz.

A rapariga mostrou não o perceber.

Euzebio pegou-lhe na mão.

Aquella mão estava fria, e não obstante parecia lhe que o abrazava.

— Venha, disse-lhe elle fazendo-lhe um signal com a mão.

A rapariga baixou os olhos, fez com a cabeça um signal negativo e mostrou o cadaver.

Euzebio lembrou-se então dos costumes indios, e suppoz que aquella mulher estava destinada á fogueira.

Apontou então á fogueira fazendo um gesto interrogativo.

A rapariga inclinou tristemente a cabeça, e tirando uma flôr de loiro da corôa que tinha, offereceu-a ao moço hollandez.

Euzebio pegou na flôr sem saber o que fazia.

— Mas é impossivel, exclamava Euzebio ; é impossivel que tão barbaro costume, abolido já na India, possa existir em Batavia. Por outro lado, esse homem não era seu marido, e os preconceitos religiosos não podem condemna-la a morrer. Vou fallar ao governador, e não consentirei que uma mulher tão moça e bonita morra d'esse modo.

N'este comenos pareceu á Euzebio ouvir o riso sarcastico do Dr. e voltou-se julgando encontra-lo de pé ou assentado.

Mas o cadaver estava no mesmo lugar, rigido, immovel.

Succumbindo então á esse terror crescente que o obrigou a afastar a vista d'aquella maravilhosa creatura, cobrio a cara com as mãos e fugio sem olhar para traz.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS